ANNO XXXIV N. 242.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Lucas evangel. ; S. Theodoro m.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara f. padroeiro do imp. do Brasil.
20 Quarta. Ss. Crapazio, Authemio, Aurelia e Iria mm.
21 Quinta. S. Ursula e suas comp. vv. mm. ; S. Hilerião ab.
22 Sexta. S. Ladislão f. S. ; Maria Salomé ; S. Verecundo b.
23 Sabbado. S. João Capristano f. ; S. João Bom.
24 Domingo. S. Raphael archanjo ; S. Septimo m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Porto-Alegre, 29 de setembro de 1858.

No departamento do Serro Largo, no estado visinho, continua a falta de segurança individual. Ainda ha poucos na estancia da Boa-Vista, foi morto um brasileiro de nome José Antonio, por um commissario de policia.

O governo do Estado Oriental se tem mostrado interessado pela captura dos assassinos dos finados Leonardo Silveira e João Campos.

Foi demittido o vice-consul de Jaguarão D. Bonito Varella.

Desta provincia as noticias não são de grande interesse.

A perda do gado, em virtude da secca, carrapato e inverno rigoroso que lhe succedeu, he grande. Alguns a avaliam em mais de 40,000 cabeças !

O contrabando pelas nossas fronteiras tem tomado grande força. Para Cachoeira tem vindo grandes supprimentos de fazendas, e até para esta cidade tem vindo algumas.

A medida da tarifa especial parece necessaria ; mas he de suppor que o Estado Oriental lance mão de outros meios.

Apezar della, ficará o systema de transito livre que segue a confederação Argentina e o Estado Oriental e que pelo Uruguay nos pode ser fatal.

Chegaram os nossos deputados : aqui os poucos amigos do Dr. Bello lhe preparavam grandes festejos, mas parece que faltou o essencial — a polvora.

Falla-se ainda de um jantar na casa da sogra do irmão, a baroneza de Gravatahy, e a este respeito verifica-se o dito de Cicero :

« Populo imposuerimus. . . . »

Todas essas cousas são para o longe, para essa corte, e nada mais.

O «Mercantil» annunciava tambem um jantar na cidade do Rio-Grande ; mas existio elle apenas na imaginação desse jornal. Os Srs. Bello e Mendonça tiveram menos do que dantes. . . .

Os festejos de 7 de setembro em todas as cidades, e villas da provincia foram brilhantes. Talvez seja esta provincia onde mais se festeja o anniversario da independencia.

Nesta cidade duraram por 7 dias. Não houve a menor desordem.

No meio de todos estes festejos o Sr. presidente recebeu da população provas não equivocas de estima.

No theatro de S. Pedro, na noite do dia 8, a opposição armou uma força para que ao longe se pudesse acreditar que o Sr. presidente havia recebido uma demonstração reprovadora de alguns de seus actos.

O Sr. Dr. Felix da Cunha compoz para o empregado demittido da secretaria da presidencia, de nome Coutinho, ou, como elle proprio confessa, corrigio uns versos em que se fallava contra aristocratas, contra os aduladores, contra a chibata, etc., em allusão ao Sr. presidente, e por fim acabava o poeta deste modo, alludindo a sua demissão :

« He o canto d'uma victima, de um martyr !. .
Eu quizera dar outro á minha patria
No sagrado festim da independencia,
Na saudação suprema á liberdade ;
Mas. . . assim não quiz a «prepotencia» ! »

O Castelhano José Candido Gomes foi para a platéa com 10 ou 12 comparsas, e andou pedindo que victoriassem o «poeta».

De feito, depois do hymno nacional, veio a pobre victima da opposição para o camarote do proprio Castelhano José Candido, e tremulo e balbuciante vasou do saquitel, a versalhada. Para o animar o Dr, Felix da Cunha, do seu camarote, proferio um «muito bem».

No fim da parte os cavalheiros da «claque», que o Castelhano havia postado na platéa, rufaram escassas palmas, e um individuo proferio um — «bravo» !

O Sr. presidente com semblante sereno e o maior sangue frio assistio a tudo, e afinal um riso de despreso deslisou-se-lhe pelos labios, com o que muito se incommodou o Dr. Felix da Cunha.

A mór parte da gente das cadeiras e da platéa revoltou-se contra tal procedimento.

A reacção foi estrondosa no dia e noite de 12 de setembro, por motivo dos annos do Sr. conselheiro Ferraz. Recebeu este as maiores demonstrações de amisade do clero, das autoridades da cidade e do povo. Improvisou-se uma serenata, e vivas foram dados a Sr. conselheiro na porta do palacio, e nos salões deste edificio se reunio tudo quanto ha de illustre e brilhante na cidade de Porto-Alegre, faltando unicamente os que ignoravam o motivo dessa reunião. Reinou o maior prazer e sómente ás 3 horas da madrugada se terminou a reunião.

Na noite seguinte uma sociedade particular deu em obsequio ao mesmo Sr. conselheiro Ferraz uma representação no theatro da rua de Bragança, onde o regosijo foi immenso.

Não deve-se pensar que nestas demonstrações reinou espirito de partido, porque nas reuniões se viam pessoas de todos os lados. Parece que importaram uma reprovação do procedimento da opposição, e ao mesmo passo uma manifestação da estima de que goza o Sr. presidente.

A propria opposição se arrependeu do que fez. Nesta cidade, e na do Rio Grande o consul e vice-consul portuguezes negaram-se a comparecer ao «Te-Deum» do dia 7 de setembro, ao cortejo, e nem içaram a sua bandeira, como he de costume.

O Sr. Dr. Bello ao chegar aqui espalhou, «para seus fins,» que o Sr. conselheiro Ferraz partia para essa côrte afim de tomar parte no ministerio, e mandou pelo «Mercantil» assoalhar que essa noticia era dada pelo proprio conselheiro ! Hs assim que procede a opposição. Qual o seu fim ! Insinuar que a estada do Sr. Ferraz aqui he passageira, e que tudo voltará ao seu dominio.

(Carta particular.)

SANTA CATHARINA.

Desterro 29 de setembro de 1858.

Tambem entre nós não passou desapercebido o glorioso dia 7 de setembro. Além dos festejos officiaes do « Te-Deum », cortejo, paradas e illuminação dos edificios publicos, houveram festejos particulares, promovidos e feitos á expensas da officialidade do batalhão do deposito e um grande baile, para o qual se quotizaram diversos cidadãos, e a que concorreu a nossa melhor sociedade. Os festejos dos officiaes do batalhão do deposito foram os seguintes : Em frente do respectivo quartel fizeram levantar um grande arco representando figuras allegoricas, o qual illuminado, produzia um bello effeito. Ao lado, em um tablado adrede preparado, alguns mascaras executaram diversos dansados, o que tudo entreteve um numeroso concurso nas noites de 7, 8 e 9. Nas tardes desses dias grande numero de mascaras percorreram a pé e a cavallo as ruas da cidade, como annuncio dos festejos das noites.

A' não ser o dever de narrador fiel, eu ommittiria que esses festejos foram tambem feitos por meio de mascarados, porque realmente he, segundo penso, a mais pobre e triste lembrança, confundir a grandeza e solemnidade do maior dia nacional com as « loucuras carnavalescas » ; e, a não ser a boa intenção com que isso foi feito, nada poderia desculpar tão mesquinha confusão. Entretanto não somos nós os unicos que tivemos tão triste lembrança, e nem somos os primeiros. Assegura-se-me que em Porto-Alegre já o mesmo se tem feito. Valha-nos ao menos esta consolação. Para que não faltasse a' terra mais um motivo para entreter a attenção publica nesse dia, o céo tambem nos offereceu o espectaculo do eclipse parcial, que uma infinidade de curiosos « astronomos » observa'ra por meio de quantos vidros enfumaçados puderam encontrar.

— Parece que nunca o porto desta capital se vio honrado com tão grande numero de vapores. Hoje estão aqui ancorados seis, que são as canhoneiras Mearim, Ivahy, Araguay, Apa e Anhambay, que tem de seguir para o sul, e o Imperatriz, que hontem chegou.

O brigue-escuna Fidelidade ja' tambem aqui se acha ; vem estacionar nesta provincia em substituição do patacho de guerra Activa, que está a partir para ahi ao primeiro vento.

— Alguns dias se tem aqui demorado as canhoneiras que tem de seguir para o Prata, em razão de esperarem a segurança do tempo, e bem fizeram, porquanto o máo tempo por muitos dias se annunciou, até que ha tres dias reina a «lestada» com os infalliveis aguaceiros.

A « Mearin » pouco depois da chegada perdeu o segundo machinista, que em um banho que foi tomar com um companheiro n'uma praia dos arrabaldes morreu afogado. Alguns marinheiros das canhoneiras têm aqui desertado, e com quanto não tenha certeza do numero delles, creio que são seis. Outros, que a' principio se suppunha terem desertado, apresentaram-se, e verificou-se que a deserção não passava de embriagez.

Alem destas perdas ou deserções tambem temos a registrar a perda de um guardião e um marinheiro de outra canhoneira que se suppõe terem morrido afogados. Eis o caso. Tres praças que se achavam licenciadas em terra para retirarem-se a' noite para bordo, alugaram uma pequena canôa. Parece que a corrente da maré e o mar era forte, e viraram-se. Um marinheiro inglez, que milagrosamente escapou, he que conta o facto, e diz que ignora se o outro companheiro e o patrão da canôa morreram, mas que quanto ao guardião, o vio morrer perto delle.

O marinheiro inglez, como disse, escapou milagrosamente, porque agarrou-se a' canôa, que com o vento e maré foi parar a duas ou tres leguas desta capital na freguezia do Ribeirão ; e o pobre homem teve assim de atravessar uma noite cruel em tão mao colchão, cheio de frio e exhausto de forças. Dizem-me, porem, que ainda até hoje nada se sabe sobre o destino do guardião, da outra praça e do patrão da canôa, e que ainda não consta que a' praia viessem os cadaveres.

— Da companhia de aprendizes marinheiros tambem ha dias desappareceram duas praças, que no mesmo dia foram encontradas em S. José, e d'alli remettidas ao quartel. Com a estada aqui das canhoneiras, os aprendizes, a quem parece que se disse que iam alguns para bordo dellas afim de seguirem para o Sul, intimidaram-se e desappareceram com medo de que, sendo elles dous os mais velhos de seus companheiros, sobre elles cahisse o raio.

Acham-se hoje a bordo do brigue escuna «Fidelidade. Consta-me que o ministro da marinha mandára por emquanto parar com o engajamento de aprendizes. S. Exc. terá por certo para isso muito boas razões, mas he pena que tal se faça. Se, como me parece, uma das causas que originou tal resolução he a falta de acommodações para as praças no lugar em que está actualmente o quartel, cumpriria antes procurar-lhes mais amplo e salubre quartel. O actual, com effeito, esta' a meu ver pessimamente collocado para o fim que se lhe deu, pois alem de humido, e constantemente batido dos ventos, não permitte que nelle possam residir os officiaes, o que parece-me bastante inconveniente. He pena, repito, que se pare com o engajamento, porque essa instituição vai marchando muito bem.

— Ja deve ter talvez chegado ao Itajahy um navio procedente de Hamburgo, que vem com colonos para a colonia Blumenau. Praza ao céo que venham e que esse navio seja mais feliz do que o foi a barca hamburgueza «Franciscana», que veio com colonos para D. Francisca.

— O «Catharinense», que aqui chegou a 25 trouxe a bem triste e lamentavel nova de ter naufragado a entrada da barra de S. Francisco, entre a ponta do João Dias e do Sumidouro, a barca hamburgueza «Franciscana», que de Hamburgo trazia 49 colonos para a colonia de D. Francisca. Dizem uns que por erro do mappa, outros que por descuido, outros emfim que por ignorancia do banco que alli existe, e por falta de pratico he que o navio bateu, e naufragou.

Nada digo a tal respeito, porque nem posso sobre tal materia formar juizo algum.

Eis o que me communicou pessoa fidedigna, que então se achava em S. Francisco. No dia 21 do corrente bateu o navio na barra de S. Francisco, e o forte vento de leste o arrastou para o lugar denominado — Sumidouro. — Só no dia 22 de manhãa he que se soube na cidade de S. Francisco, e a's 2 horas da tarde se achavam no lugar do naufragio, o Dr. juiz de direito, o capitão do patacho «Maria Rosa», e o Sr. Joaquim José da Nova, que fizeram reunir alguns objectos que ja pela praia andavam dispersos. Achavam-se então a bordo do navio ainda 29 pessoas, inclusive o capitão, uma mulher, e tres ou quatro crianças ; as demais ja se achavam em terra, para onde poderam salvar-se no bote do navio, com o qual não era mais possivel communicar.

Por em cabo, que do navio vinha a' terra, e que contra a vontade do piloto se mandou atezar, o qual ja' se achava em terra, passou um dos naufragos com feliz successo, o que animou os outros, em numero de 9 ou 10, a fazerem o mesmo, tendo um delles a infelicidade de desprender-se do cabo, sendo logo submergido pelas ondas. Pelas 5 horas chegou o delegado de policia e o administrador da mesa de rendas, e pouco depois o capitão do navio com o resto da gente que estava a' bordo salvou-se no bote que estava nos turcos. Para esse fim ataram o cabo, que do navio ia a' terra, a prôa do bote, que no momento de cahir n'agua foi alado pelos que se achavam em terra, o que foi executado com tanta felicidade, quanto não era de esperar, em razão do immenso mar, a que embarcação alguma podia resistir.

Temos comtudo a lamentar a perda de tres vidas. Tão triste acontecimento he tanto mais para lamentar quanto asseguraram-me que alguns dos colonos são pessoas distinctas e remediadas, desses colonos que mais nos podem aproveitar, e que espontaneamente procuravam esta terra. Dizem que um delles perdeu 10:000$ e outro 45,000 francos. Accresce que o carregamento do navio era muito importante, e montando a muitos contos de réis. O mar na occasião do naufragio era tão forte, que 40 horas depois nem restos do navio appareciam.

Emquanto M. Aubé se via occupado com a salvação e acommodação dos naufragos, eis que entra o «Catharinense» com cento e tantos colonos, que foram dahi pelo governo enviados para D. Francisca, sem o esperar o Sr. Aubé, o que o poz em difficuldades para remette-los para a colonia, porque os recursos que haviam para esse fim se achavam empregados na salvação da barca e dos naufragos. Faço idéa dessas difficuldades, pois em S. Francisco não abundam os recursos indispensaveis em occasiões extraordinarias e urgentes como estas.

— 1º de outubro.

O «Imperatriz», que chegou a 28, só hoje he que seguio para o sul. Demorou-se em razão do mao tempo que tem feito, que só agora parece terminado com a chegada do vento bem fresco do sul. Deos queira, porem, que depois de esperar o bom tempo, não tenha de vir por ahi arribado.

— Pelas 9 horas da noite de hontem desfechou sobre a cidade uma forte trovoada. Dizem que dous raios cahiram, e que um delles estragou bastante uma casa.

— Acha-se removido do termo de S. José para o desta capital o juiz municipal Dr. Manoel da Silva Mafra. Temos ouvido que o Dr. Sergio Lopes Falcão, que terminou o seu terceiro quatriennio de juiz municipal da capital vai ser nomeado director da instrucção publica da provincia.

Estamos a 3. vou fechar esta para envia-la para a mala, pois o «Imperador», que acaba de chegar, sahe de tarde.

(Carta particular.)
(J. do C. do Rio.)

S. PAULO.

S. Paulo, 3 de outubro de 1858.

Fervet opus : amanhãa o presidente da provincia lavra uma sentença, em primeira e ultima instancia, que terá vigor por quatro annos bem puxados. Os politicos estão em calças pardas ; trata-se de fazer a nomeação dos supplentes do juizo municipal para toda a provincia, na forma do ultimo decreto de tantos de tal mez e anno : não trago as datas na ponta da lingua, nem a isso sou obrigado, porque não sou rabula.

Tenho observado grande agitação nos dous antigos partidos ; cada um elles quer o primeiro lugar da lista para si. Parece esta uma questão de vida e de morte ; e alguns querem que este acto sirva de pedra de toque para se conhecer a imparcialidade do Sr. Fernandes Torres.

Não quizera ser hoje presidente de S. Paulo ; teria de supportar todos esses politicões de toda a casta, que andam agoitando supplentes para qualificações e outros misteres. Antigamente esta questão era um segredo ; só se sabia do acto depois de publicado e feito conforme sahia à geito das fallecidas camarilhas ; hoje o Sr. Fernandes Torres procede de modo contrario. O projecto de nomeação está sobre sua mesa de audiencia, onde são ouvidas todas as partes ; pode-se dizer que a lista será feita com participação das camaras municipaes e das pessoas competentes de ambos os credos. S. Exc. de ninguem recusa informações, coteja-as e julga. Estou que haverá alguns descontentes ; mas, pode-se dizer que os interesses mais legitimos serão attendidos.

A lista da capital parece ser a que offerece mais espinhos. Ouvi dizer que disputam o primeiro lugar os Drs. Ribas e Rodrigo Silva, que são duas antitheses politicas. No meio de todo este barulho, os dous partidos confiam no presidente. Veremos o que se diz amanhãa.

— Creio que, pela derradeira vez, lhe fallo em bexigas : foi-se a maldita ; ja o Sr. Torres mandou fechar o lazareto ; o que quer dizer que o cofre publico vai respirar um pouco ; o lazareto foi uma sangria, como Vmc. pode imaginar. Estão agora os medicos um pouco desoccupados, pois a angina não tomou o caracter que se lhe queria dar. Pelo que ja vejo algumas publicações assignadas por medicos, que criticam das obras dos collegas. O que prova que ha pouco que fazer, e ainda menos que estudar.

— Desoccupados he que não ficam os carolas; ahi vem a festividade da Senhora da Penha, com quem o povo se apegou, à hora da afflicção, indo busca-la á sua freguezia. Os preparativos estão dizendo que se fará grande solemnidade, principalmente ao retirar-se a nossa santa hospede, que vai ser acompanhada a Penha por meia cidade. Sera' suave o bota-fora, como se diz em linguagem profana, pois a estrada daqui á Penha he uma bella rua, graças aos esforços da actual administração. Ja se pode ir de carro até muito distante do limite da camara da capital.

— Por fallar em obras, ouvi dizer que o Sr. Fernandes Torres acaba de pedir 30:000$000, a que esta provincia tem direito, pelo vigente orçamento, dos cofres geraes. Com este auxilio pretende S. Exc. que se comece a estrada tão fallada, que do Ipanema vai a um ponto da comarca de Iguape. Foi lhe apresentada uma prosposta para este fim, creio que do cidadão Rosa, que esta' com 60 braços promptos para começa-la. Faça Vmc. idéa dos beneficios que colherá uma grandissima parte desta provincia, dispensando-se de vir a capital, e procurar o porto de Santos, podendo achar a marinha em mais proximidade. Contamos que o Sr. Olinda auxiliara' o actual presidente na dotação deste grande beneficio a' provincia de S. Paulo.

— A guarda nacional, em tempo de paz, se não serve para alguma cousa, da' ao menos para rir. Ouça o que acaba de occorrer em Campinas.

O commandante superior (por via de regra, os commandantes superiores não são para brincadeiras) da cidade de Campinas mandou recolher a cadêa publica o commandante da cavallaria, por lhe ter recusado resposta ao officio em que lhe dava ordens. Foi o homem á cadêa ; em signal de agradecimento mandou illumina-la. Por fatalidade cahe um dos presos de bexigas ; o official foi removido para sua casa. Ahi banqueteou-se, convidando grande numero de convivas. O commandante superior descobre naquelle banquete um acto de insubordinação; manda-o prender de novo. Este facto tem dado que fallar, porque succedeu entre duas pessoas importantes da localidade ; os Srs. Querubim e Quirino dos Santos. Este foi o engaiolado.

O povo sensato aproveita estes factos para dizer que esta historia da guarda nacional, senão serve só para patacoada, serve tambem para opprimir e vechar o povo pobre. Quanto muito servirá para agitar eleições.

— O Sr. Gavião ja foi empossado no lugar de chefe de policia, achando ja um bom bico de obra para attestar que ser chefe de policia não he ser subscriptor das portarias de tarifario.

Consta-me que S. Exc. la' vai para Mogi, em ordem a verificar factos que respeitam a' questão do brilhante monstro, que traz esta cidade preoccupada. Dizem que os interessados o acompanham ; que desta diligencia depende a solução do mysterio. Communicar-lhe-hei o que houver. Por uma carta escripta de Milão, segundo publica um dos interessados, sabe-se que o brilhante foi apprehendido, e seus condutores presos.

Ja lhe disse que muita gente acredita que tudo isto he uma visão de quasi idiota, supposto inventor do brilhante ; mas o que he verdade he que se amontoam coincidencias notaveis. O negocio esta' entregue a policia : ella nós dirá a' verdade. Se eu me fundar no bom senso dos associados, devo crer que alguma prova occulta os impelle ; não posso conceder que, por simples narração de um campenio estupido, se tenha formado uma associação em que figuram os nomes dos Srs. Crispiniano, Ramalho, Brotero, Martim Francisco, Mendes de Almeida, Hypolyto, Pinto Junior e outros.

— O Sr. Tavares Bastos esta' restituido ao seu lugar de juiz de direito. Pelo que, os feitos da fazenda vão entrar em sua ordem regular, livre das interinidades.

Entretanto, ainda ahi fica a interinidade do juizo municipal, pois o Dr. Segurado vai a essa corte assegurar sua saude, ainda arriscada depois da grave enfermidade que soffreu.

— O capitão Macedo, ajudante de ordens do presidente da provincia, e que bastante tem auxiliado as diversas administrações no assumpto militar, foi, por ordem de S. Exc., inspeccionar os destacamentos das cidades de Campinas e Bragança, lugares importantes da provincia. Está de volta, e restituido a seu emprego.

Depois do estabelecimento dos assistentes do ajudante-general, pensou-se que os ajudantes de ordens eram funccionarios desnecessarios ao governo provincial. A pratica vai mostrando que não he assim.

— Ja lhe communiquei que o Sr. Torres deu por finda a commissão do engenheiro desta provincia, que se dirigira ao norte, para de combinação com o seu collega do Rio de Janeiro, firmar as bases para um projecto de divisão entre esta e aquella provincia, que não possam ser contestadas, como foram em um ponto entre a Barra Mansa e o Bananal, por occasião de fazer-se diligencias judiciaes em certa fazenda. Entretanto, o engenheiro por parte do Rio de Janeiro insistia pela continuação dos trabalhos ; o Sr. Torres não achou necessaria a continuação da alta despeza que se fazia com essa commissão.

Agora, o Sr. Tolentino, por seu turno, insiste no mesmo sentido, declarando ao presidente desta que convém colligir informações positivas sobre as divisas geraes entre as duas provincias ; para isso S. Exc. julga necessario fazer-se uma planta topographica, que abranja, não só a actual linha divisoria, como tambem uma extensão tal que comprehenda a physionomia caracteristica dos terrenos limitrophes, em uma zona que deixe bem distinctos os limites mais naturaes ; emfim S. Exc. entende que não se trata de fixar a especie contestada ; he, ainda mais, estudar as bases para divisas novas ; concluindo, como forte argumento, que o Sr. Torres não se deve importar com a despeza, que não he provincial.

O Sr. Torres respondeu que as divisas, em geral, sendo até agora respeitadas, entendeu, e devia entender que a missão dos engenheiros se limitava exclusivamente a examinar se a fazenda que dera lugar ao conflicto entre os juizes de Barra-Mansa e Bananal está comprehendida nos limites desta provincia ou nos da do Rio de Janeiro. Quanto a questão da despeza, gostei de ver o Sr. Torres responder, que, se se convencesse da necessidade de dar a taes trabalhos a direcção exagerada que se quer, não deixaria de despender o que preciso fosse, qualquer que fosse o cofre que pagasse ; estando persuadido do contrario, entende o Sr. Torres que faltaria ao seu dever, obrigando os cofres geraes a uma despeza que não mandaria fazer pelos provinciaes.

Ajuize o ministerio desta occurrencia.

— A nossa thesouraria provincial jamais se vio tão pobre como agora : para pagar-se os infortunados empregados publicos recorreu-se a emprestimos na caixa filial da capital, que tem feito bichas com a falta de dinheiro.

— Ha cinco dias o Sr. Nebias esteve aqui de passagem, vindo da côrte. Retirou-se para sua comarca.

— Falleceu hontem o velho militar José Antonio de Oliveira, tão notavel pela rigidez de seus costumes e pela severidade como official militar.

— A imprensa tem-se occupado ultimamente com certos actos do Sr. Bomam, assistente do ajudante-general. Dizem alguns que isto procede do despeito de alguns militares ; outros declaram que os correspondentes tem razão. Não me metto nestas cousas de quartel : elle tem mysterios que não entendo.

— Os negociantes de carne preta tem-se visto em aperturas. Muitas caravanas tem partido para o interior ; e seus donos, para não voltarem como foram, resignam-se a vender a prazos e mal vendido. Alguns, não achando compradores nesta provincia, entram pela de Minas. Não ha dinheiro, os fazendeiros são hoje os pobres. Para maior infelicidade a geada cahio raivosa este anno. Pode-se dizer que estamos em risco de uma crise, ao menos pelo que se vejo nesta provincia.

— Aqui estão as irmãas da caridade, vindas por ordem do Sr. bispo para um estabelecimento em Itú. Notei que estas senhoras não largam os « irmãos de caridades » esses padres francezes que as acompanham para toda a parte. Acho que he muita caridade junta ; ou então sou um ignorante destes estylos de caridade.

— Um facto lamentavel refere o « Correio Paulistano, assim :

« Escrevem-nos de Sorocaba em 28 de setembro de 1858 :

« Ha poucos dias entrou para o hospital de misericordia desta cidade um moço de 23 a 24 annos de idade, o qual ha mais de um anno tinha levado um couce de animal na perna esquerda, pouco acima do joelho.

« Parece que tratou de resto esse couce, de sorte que ultimamente foi inchando aquelle lugar de um modo extraordinario a engrossar a tocha mais que o proprio corpo do moço.

« Abrio-se uma horrivel ferida que exhalava máo cheiro ; então dous dos nossos medicos ou cirurgiões se prestaram a amputar-lhe a perna a ver se lhe salvavam a vida. O doente sujeitou-se a' « operação », e pouco antes, bastante desanimado, perguntou com voz fraca: — Não havera' perigo ? Responderam-lhe que não.

« Bem : depois de prompto os « aviamentos », foi o moço « cloroformisado », e os « operadores » cortaram-lhe a perna com a maior presteza. Mas qual não foi a admiração de todos ! ! O pobre moço não voltou mais a' vida, ficou « cloroformisado para sempre. »

« Não sei se morreu da doença ou da «cura», o que he certo he que, se escapou de Scyla, cahio em Caribides.

« Dizem os entendedores que o tal cloroformio exige grande cuidado — sciencia — na sua applicação, e que ja tem havido varios casos fataes por causa da quantidade ou espaço de tempo em demasia na absorpção. O que tambem he certo he que o pobre moço, sem a operação, morreria impreterivelmente, porque a ferida como ja disse, era horrivel, e se ia augmentando cada vez mais, e ja com principios de gangrena.

« O moço, estendido sobre uma mesa, morto, sem uma perna, e esta deitada em uma grande bacia carregada por duas pessoas, foi uma scena desagradavel, medonha.

« Carta particular. »

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA,

16 de outubro,

A assembléa provincial prosegue pacificamente em seus trabalhos legislativos. Julgou nullos os votos que recahiram no Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, eleito pelo segundo districto quando exercia interinamente o cargo de chefe de policia da provincia, fundando-se para isto nas disposições do § 20 do artigo 1 do decreto de 19 de setembro de 1855

A questão era mais grave e difficil do que muitos suppunham : a discussão a respeito foi importante : e apezar da illustração e competencia dos argumentadores, não obstante a decisão ja proferida, que por consequencia nos cumpre acatar, não se acha ainda, arraigada no espirito de muitos, a convicção do acerto e justiça do acto.

Actualmente discute-se com algum calor o negocio, em si quasi insignificante, da mudança do local para a feira da villa de Alagoa Nova. Uns sustentam o direito de petição dos cidadãos contra os abuzos da camara municipal, outros defendem as prerogativas da camara contra os caprichos dos cidadãos ; e neste terreno não ha duvida que o negocio he serio,

Teem sido approvados alguns outros projectos creando districtos de paz, escolas de primeiras lettras, etc : outros muitos foram apresentados e vão ser discutidos, expressamente o que modifica o projecto de augmento de ordenados não sanccionado pela presidencia o anno passado.

Os empregados publicos provinciaes estão em effervescencia : uns clamam contra a injustiça ou iniquidade que com elles pratica o projecto, e se empenham para que seja tal injustiça reparada ; outros parecem satisfeitos e recêam alterações De tudo isto concluimos que a justiça distributiva não foi rigorosamente guardada.

Todavia como ignoramos os motivos que actuaram no espirito ou no coração dos seus autores, suspendemos o nosso juizo até que a discussão nos esclareça.

Consta-nos que o novo projecto contém materia diversa da do antigo, isto he, impõe mais onus, e desetende a direitos adquiridos : veremos. Temos confiança na assembléa provincial, e estamos convencidos que não deixará de admittir as emendas cuja equidade e conveniencia lhe forem demonstradas, ou estiverem patentes.

Obras publicas

Está em andamento a igreja de S. Pedro Gonçalves do Varadouro. O Sr. coronel Carvalho he incansavel em promover o adiantamento da obra. Depois das loterias que com immenso trabalho proprio, mas com proveito para o fim que tinha em vista, conseguio extrahir em pouco tempo, obteve junto com outros contractar a continuação do edificio, que desta vez sem duvida receberá um grande impulso, mas que não será concluido sem um adjutorio dos cofres publicos. Para isso já requereram a assembléa provincial, a qual provavelmente não se recusurá consignar uma quota secundando os louvaveis esforços da irmandade, particularmente do Sr. coronel Carvalho.

Parecerá a alguem estranho que quando quasi todas as matrizes do interior da provincia precisam de ser reparadas ou reconstruidas, se pretenda distrahir o dinheiro publico, applicando-o a igrejas na capital, onde ha muitas

He bom porém advertir, primeiramente que se trata da conclusão de uma igreja em um bairro da cidade onde nem um só templo se encontra ; depois que não se quer que o cofre carregue com as despezas da obra, mas somente que coadjuve a diligencia dos particulares, cujas pias intenções serão talvez infructiferas sem a animação que merecem, sem o auxilio que reclamam.

Não se exige um sacrificio, semelhante aos que tantas vezes se tem feito inutilmente em favor das matrizes do centro, mas pede-se um soccorro que nenhum prejuizo dá a alguem, que nenhuma preterição causa a outras obras tambem uteis, mesmo necessarias, soccorros cuja applicação conveniente e proficua he indubitavel e evidente.

Sabemos que S Exc. o Sr. Beaurepaire mandou proseguir a obra do caes do Varadouro por administração, visto não terem apparecido concurrentes à arrematação que para esse fim se publicou por editaes duas ou tres vezes O orçamento feito pelos engenheiros, que servio de base a arrematação, não permittia lucros sufficientes aos especuladores ; pelo que ninguem se propoz a empreza.

Estamos muito prevenidos contra administrações de obras publicas Mas falla-se em que o Sr. Retumba será encarregado desta commissão, se assim for, he de esperar, a vista dos seus precedentes, que elle a desempenhará com zelo e intelligencia de que tem dado provas. A obra he importante urgente e de utilidade incontestavel.

Acha-se em projecto um edificio proprio para as sessões do corpo legislativo da provincia A planta ja esta prompta ; falta a autorisação para as despezas e a execução ; o que certamente não he pouco.

Se este plano se effectuar, a provincia ficará com as commodidades precisas para o estabelecimento de um internato, porque poderá então dispor para isso do espaço hoje occupado pela assembléa e seus appendices.

He tambem este um dos nobres empenhos de S. Exc. para cuja realisação se acha elle autorisado por lei do anno passado

Continua a trabalhar a pequena companhia dramatica que aqui temos no theatro União.

Os espectaculos teem sido concorridos, e consta-me que espera a empreza augmento de pessoal para promover uma assignatura.

Tem tempo para mais, desejo-lhe concluindo esta, saude, felicidade e bons patacos.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Uma advertencia. — Alguem nos refere a existencia de um logista novato, cuja casa por ora não indicaremos ; o qual vive n'uma roda viva com os freguezes e mesmo com os proprios caixeiros. A indiscripção desse individuo he tamanha que deixa a loja para ir ter altercações na loja fronteira, dando lugar a desagradaveis conflictos, que poderiam ter consequencias funestas, se não fossem a' tempo pacificados por pessoas que intervieram. Ora, esse procedimento he o menos conveniente possivel, e nem assenta em pessoas que commerciam, nas quaes deve haver, como condições indispensaveis, não só a discripção como tambem toda a prudencia. Neste presupposto recorremos ainda para o proprio autor desses factos, chamando-o a' reflexão, e notando-lhe a figura triste que vai fazendo entre os seus companheiros logistas, para quem não pode merecer conceito o moço inconsequente que anda pegando-se com uns e outros, provocando-os, e por fim chegando ao ponto de brigar por questões verdadeiramente pueris. Se desse recurso não tirarmos o esperado exito, então teremos ainda o de revista para a policia, cuja intervenção em casos taes he muito legitima.

— *Rectificação.* — A «Pagina» de hontem sahio com differentes erros como, por exemplo, — desarmadas em lugar de «desalmadas» ; poder por «pudor» ; frido em vez de «ferido» ; 1856 por 1556, etc., etc.

— *Jury desta cidade.* — Tem de ser submettido a' julgamento na presente sessão do jury desta cidade o preto Francisco, vulgamente conhecido por Bernardo, que barbara e aleivosamente assassinou o proprio senhor, Manoel da Silva Barros, no lugar da Venda Grande, no dia 29 de maio proximo passado, por obra das seis horas da tarde. O crime commettido por esse escravo he tanto mais aggravante quanto, sobre arrancar a vida a um seu semelhante, era este um homem inoffensivo, maior de sessenta annos e que era propriamente fallando o pai de seus escravos, qualidades estas de cujos effeitos participava igualmente o ingrato escravo que o victimou ao seu canibalismo. Estas asserções são autorisadas por um artigo que neste «Diario» vai publicado, o qual tratando do facto com suas circumstancias, em varios trechos assim se exprime : — Este crime horrendo ainda mais aggravante se torna, sabendo-se que a victima era um bom senhor, e amante pai de seus escravos, como era um bom cidadão, caridoso, amigo verdadeiro, e pai extremoso de cinco filhinhos que hoje choram amargamente a sua desdita e orphandade... O cruel assassino, esse escravo ingrato e perverso, que tanto carinho devia a seu senhor, commetteu o crime com premeditação, porque já d'ante mão o assassino tinha preparado instrumento que devia servir ao seu designio — um cacete, que felizmente tambem foi achado, quando foi preso o assassino pelos seus proprios parceiros... O matador ralhando com seus parceiros em altas vozes, deu lugar a que o senhor lhe gritasse que se calasse, porque em sua presença elle não devia fallar mais alto ; e isto foi bastante, não precisou mais, porque o infame cahisse sorrateiramente e descarregasse uma forte pancada na cabeça de seu senhor,» que o prostrou logo por terra, continuando ainda o malvado a dar cacetadas na infeliz victima, quando sendo presentido pelos outros seus parceiros, foi logo por alguns perseguido e agarrado. Nestes trechos fica não só historiado o crime em sua execução, como tambem a atrocidade com que foi elle perpetrado ; cumpre portanto que o tribunal dos jurados no respectivo julgamento dê um exemplo que tire a' outros o desejo de semelhantes crimes, cuja impunidade he a causa da reproducção constante que ahi se observa.

— *Onde a maledicencia* ? — Tratando nós a respeito das novas nomeações, que haviam tido lugar na caixa filial do Banco, dissemos nessa occasião que não era accionista um dos nomeados, (o Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira.) Mas, informando-nos uma pessoa posteriormente, que o casal do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira possuia um certo numero de acções, e que sendo o Sr. Antonio de Moraes um dos respectivos herdeiros, provavelmente ser-lhe-hiam transferidas algumas ; esta declaração fizemos em seguida mui voluntariamente e como ampliação da noticia dada.

Todavia no dia 19 procurou o mesmo Sr. Antonio de Moraes ao proprietario deste *Diario*, afim de que nelle fosse inserida uma correspondencia, a qual acha-se publicada no « Liberal Pernambucano » de hontem, sobre o mesmo negocio ; e como a referida correspondencia começasse por uma injusta accusação à — Pagina —, enxergando-se « maledicencia » uma noticia, que, quando muito apenas poderia ter peccado por inexactidão, foi-lhe respondido pelo mesmo proprietario que não havia duvida na inserção, mas que tinha de remette-la ao redactor da — Pagina — para responder a arguição que se lhe fazia. A isto, cuja razoabilidade he incontestavel, não quiz annuir o referido Sr. Antonio de Moraes ; recebeu a sua correspondencia, e recorreu ao « Liberal Pernambucano » para a publicação, a que não nos haviamos negado. He este o historiado veridico dessa occurrencia, a cuja publicação somos levados pela correspondencia do Sr. Antonio de Moraes ; a qual no mais respondemos com a seguinte certidão, donde vê-se que a transferencia das acções ao Sr. Antonio de Moraes effectuou-se por autorisação judicial no dia 18 do corrente, posterior a' sua nomeação e ao artigo da — Pagina — de 16 tambem do corrente ; por tanto não houve de nossa parte a pretendida « maledicencia », que se dignou de emprestar-nos ; mas somente a exposição exacta de um facto não phantasiado, como he inculcado na referida correspondencia.

— *Hospital de caridade* (20 de outubro.)

Illm. e Exm. Sr. — A redacção da «Pagina Avulsa,» precisa que V. Exc. se digne ordenar, que o empregado competente lhe certifique em que dia foi reconhecido accionista na caixa filial Antonio Moraes Gomes Ferreira.

Pede a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. presidente da caixa filial do Banco do Brasil, assim lhe defira. — E. R. M.

Passe, não havendo inconveniente. — Recife, 20 de outubro de 1858. — Cavalcanti.

Em virtude do despacho retro, certifico que por autorisação do juiz de orphãos, foram transferidas em 18 do corrente mez ao Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, cincoenta acções desta caixa, das duzentas que pertenciam aos herdeiros do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

O referido he verdade e consta dos livros respectivos. — Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 20 de outubro de 1858.

Manoel Joaquim Umbelino de Miranda, encarregado das tranferencias.

— *Livros raros.* — Hoje vender-se-ha em leilão no armazem do Sr. Borges Giraldes os livros do fallecido Dr. Manoel Caetano Soares.

Brigue escuna brasileiro «D. Luiza», sahido para o Rio de Janeiro, conduzio os passageiros : Francisco Medeiros e sua senhora, e 1 escrava a entregar.

Existem 40 homens e 49 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro ; e 2 homens escravos ; total 92. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas menos 7 minutos da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 horas e 25 minutos, Dr. Firmo ás 5 da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 20 do corrente para o consumo desta cidade 102 rezes, a saber :

Uma sociedade 24, outra 15, José Francisco de Souza Lima & Filho 7, José Lucio Lins, João José de Albuquerque e Manoel de Souza Tavares 6 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 5 cada um, Joaquim Pinto 4, Francisco Candido da Paz, Christovão de Santiago Lessa, Manoel Paulo de Albuquerque e Luiz de Queiroz Barros, 3 cada um, Joaquim Jacintho, José Mauricio dos Santos, José Antonio de Souza Queiroz, Luiz Moreira de Mendonça e Belarmino Alves de Arouche 2 cada um, Manoel Joaquim da Ressurreição, e Joaquim Isidoro da Silva, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 20 do corrente :*

Adriana Maria, preta, solteira, 26 annos, encephalite.
Maria Francisca da Assumpção, branca, solteira, 40 annos, alienação.
Benta Maria da Conceição, preta, solteira, 70 annos, diarrhéa.
Antonio, pardo, 2 mezes, bexigas.
Augusto Cesar Rodrigues da Silva, branco, casado, 35 annos, tisico.
Leonar, branco, 6 mezes, convulsões.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

Não houve audiencia hontem (20 do corrente) por impedimento.

JUIZO PRIVATIVO DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA NACIONAL.

Não houve tambem audiencia hontem (20), pois que achando-se anojado o respectivo juiz Dr. Uchôa, passou o exercicio ao Sr. Dr. Doria, que esta' actualmente presidindo a quarta sessão periodica do jury desta capital.

Acha-se empossado no exercicio da 1.ª vara municipal o Sr. Dr. Silvino, e assume hoje o de 2.ª vara o Sr. Dr. Araujo Barros, funccionarios effectivos.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão judiciaria. — Dia 19 de outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. *Bernardo Machado da Costa Doria*, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico. — Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino. — Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Advogado. — João Maria de Moraes Navarro, estudante da Faculdade de Direito.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 41 senhores jurados.

Foram dispensados das multas, por terem comparecido e apresentado escusa legal os senhores :

Herculano Alves da Silva
Manoel José de Almeida Soares.
Praxedes da Silva Gusmão.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes e que não compareceram a sessão de hoje nem foram dispensados, assim como os senhores seguintes :

Felix Venancio de Cantalicio.
Ignacio José Pinto.
João Paulo de Souza.

Em seguida o Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque de campainha.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado, o réo Antonio Pedro Brandão, preso, accusado por crime de offensas phisicas feitas na pessoa de sua mulher Francisca Joanna do Espirito Santo, no dia 10 de março do corrente anno.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.
Victoriano Antonio Martins.
João Francisco Bastos.
Joaquim José de Paiva.
Antonio Alves da Fonseca Junior.
José Antonio Pinto.
Manoel Francisco Schefler.
Manoel José de Almeida Soares.
Francisco Antonio Ferreira.
Joaquim José Tavares.
João dos Santos Lima.
Francisco Martins Raposo.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e disse que não sabia porque era accusado, e sendo explicado pelo Sr. juiz de direito que era accusado por haver espancado no dia 10 de março do corrente a sua mulher Francisca Joanna do Espirito Santo, disse que não sabia e que não fora elle quem espancara.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e foi dada a palavra ao promotor, o qual fazendo a accusação, disse estar o réo incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, e pedio a condemnação no grao maximo por se dar a circumstancia aggravante de superioridade em sexo, § 6, art. 16 do mesmo codigo.

O advogado deduzindo a defeza pedio a absolvição do réo.

Findos os debates o Sr. juiz de direito propoz os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a salla secreta das conferencias a' 1 hora da tarde, dahi voltou a's 2 com suas respostas escritas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou a sentença em presença das partes e jurados, condemnando o réo a' pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão minimo do artigo 201 do mesmo codigo, e nas custas ; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Senhores accionistas. — A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, reconhecendo que não ha possibilidade de desenvolver a faculdade a que o mesmo gabinete se propõe emquanto não se achar estabelecido em casa que por sua capacidade lhe offereça proporções para bem poder desenvolver a sua missão, reconhecendo mais a difficuldade que ha em encontrar por meio de arrendamento um predio com as repartições necessarias para tal fim, e finalmente querendo satisfazer ao desejo geral dos socios, tomou a deliberação de apresentar a' consideração do conselho deliberativo em sua sessão ordinaria de 15 do corrente o projecto para a construcção de um edificio proprio, pedindo-lhe a autorisação para tratar de promover a subscripção das acções, e sendo satisfactoriamente deferida, tem a honra de, por meio da publicação, submetter a' vossa apreciação o mencionado projecto, appellando para o vosso patriotismo, afim de que cada um subscreva o numero d'acções com que tiver de concorrer para uma empreza, que além de util e necessaria, vos augmentara' o numero de louvores que ja tendes recebido pela fundação do estabelecimento que lhe da' origem. A presente publicação tem por fim indicar-vos que, sob a guarda do Sr. bibliothecario, se achara' até 30 de novembro proximo futuro o projecto em questão, e por este empregado vos será apresentado para a subscripção.

A directoria tem a satisfação de vos scientificar que o Gabinete tem um rendimento assas sufficiente para fielmente cumprir não só o compromisso com que o sobrecarrega este contrato, como tambem para satisfazer a todas as obrigações que lhe são impostas pelos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 19 de outubro de 1858.

J. G. d'Aguilar,
1º secretario.

Projecto para a formação de um fundo capital, que tenha por fim a edificação ou a compra d'uma casa nesta cidade, para nella ser collocado o Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria legalmente autorisada pela assembléa geral dos accionistas, para emittir em apolices de cincoenta mil réis cada uma, o fundo capital de quarenta contos de réis, applicados tão somente a' compra ou edificação de uma casa propria e em lugar conveniente para o Gabinete ser installado como propriedade sua, ficando dito edificio hypothecado especialmente ao pagamento da referida emissão e seus juros até final solução, resolve com os demais assignatarios a tomar por base o presente contrato.

Art. 1. A subscripção para as apolices será' desde ja instaurada, e a cobrança das quantias subscriptas sera' realisada pela directoria, dentro do prazo de um anno, a contar desde o dia em que se achar completa a emissão, em trimestres na razão de 25 por cento, de forma que, no prazo de um anno, esteja effectuado o recebimento em moeda legal.

Art. 2. Concluido o recebimento da primeira prestação, a directoria procedera' sem demora a' compra de um terreno em lugar apropriado e com as dimensões necessarias, fara' levantar a planta, ajustara' mestres, materiaes e tudo o mais que for necessario para dar principio a' edificação, fazendo proseguir os trabalhos para que dentro de quinze mezes se ache concluido o edificio.

Art. 3. Acabado o edificio se installara' nelle o Gabinete Portuguez de Leitura, fazendo-se uma sessão magna, da qual conste esse facto, e servira' para se contar o tempo para as annuidades do pagamento do capital e juros da referida emissão.

Art. 4. As apolices vencerão o juro annual de cinco por cento no primeiro triennio, no segundo vencerão seis por cento, no terceiro venceram sete por cento, e finalmente no quarto triennio oito por cento. Serão porém estes juros pagos pela directoria e por conta do Gabinete no fim de cada anno, a contar da sua installação no edificio.

Art. 5. O capital das acções sera' amortizado em quatro triennios, fazendo-se o rateio de vinte e cinco por cento no fim de cada um, a contar desde a installação na forma exposta no art. 3, concluindo-se no fim de doze annos a amortização em sua totalidade.

Art. 6. Para execução do artigo antecedente a directoria recolhera' annualmente da verba rendimento a qualquer banco desta cidade, ou empregara' em letras com duas firmas pelo menos cada uma e de reconhecido credito, a quantia de dous contos e quinhentos mil réis ; no fim de tres annos distribuira por cada acção rs. 12$500, que fara' abonar no verso de cada uma. Fique porém entendido que o juro resultante das quantias recolhidas ao Banco, ou empregadas em compra de letras mediante os quatro triennios, revertera' em beneficio do Gabinete

Art. 7. As apolices podem ser transferidas por cessão, doação ou herança, mas não dão direito algum do possuidor a ingerir-se nos negocios do Gabinete, tanto no que diz respeito aos fins do mesmo, como tambem nos da presente empreza.

Art. 8. Qualquer commissão que a directoria tenha de nomear, para misteres tendentes a esta empreza, sera' composta de accionistas possuidores pelo menos de quatro acções cada um.

Art. 9. Os accionistas possuidores das acções de que trata este contrato, nomearão de entre si uma commissão de tres membros, a qual tera' por dever tão sómente velar pelo fiel cumprimento do presente contrato ; requerendo ao poder competente qualquer providencia que julgar a bem dos interesses de seus constituintes, quando a directoria deixe de attender a's suas reclamações.

Art. 10. A directoria do gabinete applicará desde ja o valor de cinco contos de réis para a compra de cem acções, com cuja quantia entrara' no primeiro trimestre de que trata o art. 1, e alem destas assignara' mais cem, que realisara' seu pagamento em 6, 9, 12 e 15 mezes

Art. 11. São propriedade do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, as acções que desde ja tomar a si, assim como todas aquellas que de futuro fôr adquirindo por compra, amortisação, doação ou outra qualquer transacção.

Art. 12. A planta do edificio de que trata o artigo 2, sera' approvada pelo conselho deliberativo, antes de se principiar a pôr em execução. A este e a' assemblea geral dos accionistas do Gabinete pertence resolver as duvidas que por ventura possam apparecer entre a directoria e a commissão de que trata o artigo 9 deste contrato.

Art. 13. O assignatario de apolices que dentro do primeiro trimestre não satisfizer os vinte e cinco por cento na forma determinada no artigo 1. pagara' uma multa de cincoenta por cento da quantia subscripta : sendo porém que identicas faltas se derem no segundo, terceiro ou quarto trimestre, perdera' o direito a' quantia com que ja tinha entrado.

PLANO.

800 acções de 50$000			Rs. 40:000$000
100 Realisadas pelo gabinete no 1.º trimestre .	5:000$000		
100 Idem idem em 6, 9, 12 e 15 mezes	5:000$000		
		10:000$000	
600 Idem por diversos		30:000$000	
			40:000$000
800			
1858 até 31 de dezembro			Emissão.
1859 até 30 de junho . . 1860			Edificação.
1860 até 15 de agosto . .			Installação.
1860 a 1863 Agosto 15 — Juros de 5 % ao anno no 1.º trimestre 1:500$000. . . .	4:500$000		
Deduzindo o que tem a receber do banco.	450$000	4:050$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
1863 a 1866 Agosto 15. — Juros de 6 % ao anno, 2.º triennio, a 1:350$000. . . .	4:050$000		
Deduzindo o que tem a receber o banco.	450$000	3:600$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
1866 a 1869 Agosto 15. — Juros de 7 % ao anno, 3.º triennio, a 1:050$000. . . .	3:150$000		
Deduzindo o que tem a receber do banco.	450$000	2:700$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
1869 a 1872 Agosto 15. — Juros de 8 % ao anno, 4.º triennio, a 600$000. . . .	1:800$000		
Deduzindo os que tem a receber do banco.	450$000	1:350$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
	Rs.	1:700$000	30:000$000

Communicado.

O JURY DESTA CIDADE.

Talvez não façam muitos mezes que contra o mesmo bradava o «Retrospecto» (um dos artigos deste jornal) por haver absolvido a um homem que perpetrara um horroroso crime : com razão o fazia o «Retrospecto», porque do jury desta cidade depende a boa policia da mesma e de seus arrabaldes ; finalmente porque d'elle depende a nossa tranquilidade publica : com razão o faremos nos no momento em que soubermos que foi absolvido o criminoso de que trata um communicado inserto neste jornal de 4 de junho do corrente anno, o qual abaixo transcrevemos.

Nunca nos arrojaremos a dizer-vos senhores jurados desta cidade, que a pena de morte, esse problema juridico e politico, seja necessaria para a punição dos crimes ; mas o que podemos afiançar-vos, he que só essa pena poderá impedir os escravos de commetterem crimes semelhantes ao que perpetrara o escravo de que falla o communicado.

O homem que acostuma-se aos rigores da vida humana, olha para elles com a maior indifferença, e não só para castigar a um tal homem, quando criminoso, como tambem para exemplo dos que o emittem, he necessaria uma pena mais forte do que todos estes rigores. O escravo habituado com o azurrague e com muitos outros castigos do senhorio não teme outra qualquer pena que não seja a de morte, e só ella o arredará da perpetração de tal delicto ; todavia não queremos dizer com isso que a appliqueis ao escravo de que nos occupamos. O que queremos — he que não vos illudaes com as palavras do defensor de um réo que não faz mais do que cumprir o dever de advogado ; — he que não deixeis impune um tal crime,

Afinal tornai-vos, Srs jurados desta cidade, o terror dos criminosos, e sereis amigos dos vossos concidadãos e tambem do

Amigo da justiça.

CRIME HORROROSO.

Um escravo matando a seu senhor.

No dia 9 de maio proximo passado, pelas 6 horas da tarde foi barbaramente assassinado Monoel da Silva Barros, morador no lugar da Venda Grande, por um de seus escravos de nome Francisco, mas conhecido por Bernardo.

Esse crime horrendo ainda mais aggravante se torna sabendo-se que a victima era um bom senhor, amante e pai de seus escravos, como era

ILEGÍVEL

um bom cidadão, caridoso, amigo verdadeiro, e pai extremoso de cinco filhinhos que hoje choram amargamente a sua desdita e orphandade: sua probidade e honradez eram a toda a prova, e tão estimado e querido era pelas pessoas do lugar e por todos que o communicavam, que em todas as commoções politicas nunca uma só vez foi incommodado ou aggredido, senão sendo ultimamente eleitor sempre de sua freguezia, e como tal prompto em satisfazer esses encargos.

«O cruel assassino, esse escravo ingrato e perverso, que tanto carinho devia a seu senhor, commetteu o crime com premiditação, fiado talves na impunidade de muitos outros crimes iguaes, mas confiamos muito nas autoridades respectivas actuaes que não deixarão passar sem um severo castigo este malvado, mesmo para que sirva de exemplo e de receio de outras feras como esta: foi premeditado o crime, porque o assassino já d'ante-mão tinha preparado o instrumento que devia servir ao seu designio: um cacete, que felismente tambem foi achado, quando foi prezo o assassino pelos seus proprios parceiros.

«A infeliz victima contava 60 e tantos e se entregava ainda aos laboriosos trabalhos da agricultura; no sobredito dia, vindo do serviço com seus escravos, entraram estes nas cozinhas de palha para descansar, ficando o infeliz senhor, fora, sentado em uma calçada, como que pensativo, e quem sabe se o coração lhe dizia alguma couza; o matador ralhando com seus parceiros em altas vozes deu lugar a que o senhor lhe gritasse que se calasse, porque em sua presença não devia fallar mais alto! e isto foi bastante, não precisou mais, para que o infame saisse sorrateiramente e descarregasse uma forte pancada na cabeça de seu senhor, que o prostrou logo por terra, continuando ainda o malvado a dar cacetadas na infeliz victima, quando sendo percentido pelos outros seus parceiros foi logo por elles perceguido e agarrado, em quanto outros levantavam do chão cheios de pavor e de pezar ao seu bom senhor, limpavam-lhe o sangue, e o conduziam a casa de sua familia já acompanhados de numerosos amigos da victima, que pranteavam com demonstrações de viva amizade um tal successo. Ainda foram ministrados todos os soccorros ao infeliz, mas Deos chamou á sua alma a sua santa presença, e pelas 3 horas da madrugada ella desamparou o corpo..

« Seus filhinhos, alguns de tenra idade, ficaram espavoridos, e levantam suas preces ao ceu para que nelle seja recebida a alma de seu bom e virtuoso pai: seus amigos bradam a justiça para que não deixe impune uma atrocidade que revolta e cuja impunidade muito mal pode cauzar ao nosso paiz!

Um amigo da victima.

Publicacões a pedido.

Acabamos de lêr um aviso ao publico assignado pelo Sr. Feliciano do Rego Barros e Araujo, no qual, tentando este Sr. defender a honra de seu mano Joaquim Theodoro do Rego Barros, traz o nosso nome á baila.

O dever nos impõe a defeza, a honra nos determina a esclarecer o publico, a quem a mais tempo o teriamos feito, a não ser a nãociencia de um tal escripto do Sr. Barros e Araujo. Entretanto narrando o facto, esclareçamo-lo com a mão na consciencia, e com a honestidade que timbramos sempre no correr de nossa vida.

Ha seguramente de 13 a 14 mezes compramos um escravo do qual se dizia legitimo senhor, João Ito do Rego Barros, irmão do Sr. Feliciano do Rego Barros e Araujo, sem que nem da parte do Sr. Feliciano, nem da parte de outra qualquer pessoa houvesse a minima reclamação.

Feita a compra com todas as formalidades legaes, e sem que contra ella nada occorresse durante o largo periodo de 14 annos, succedeu que o escravo comprado fugisse, e que o abaixo assignado, seu legitimo dono, procurasse have-lo, como he regular. Contra esse direito, porém, sabe-se agora o Sr. Feliciano do Rego protestando do modo seguinte, como se vê do «Diario» n. 212, por se haver encontrado o dito escravo em questão no engenho do Sr. seu mano Joaquim Theodoro, e este haver sido preso.

Depois do encomio que tece ao Sr. seu mano, o Sr. Feliciano do Rego desiembrado que louvor em bocca propria he vitoperio, diz:

« Se porém esta qualificação—furto de escravo—he occasionada pelo Sr. Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão senhor do engenho Agua-fria, de São Lourenço da Matta, com referencia ao escravo Miguel do dominio de minha mãi, por titulo de herança, diz o abaixo assignado, sem medo de errar que a repotação do seu presado mano não soffrerá a menor quebra, nem deslustre algum: por quanto, este escravo do dominio de minha mãi não pertence, nem podia pertencer ao Sr. Maranhão, que quer avoca-lo sem titulo legal, nem posse legitima. »

Deduz-se portanto, do que escreve o Sr. Feliciano do Rego Barros e Araujo, que sobre nossa honra pesa uma imputação desairosa, qual he a de termos uma cousa que nos não pertence, sendo que essa cousa esteve em nosso poder e as claras sem o minimo inconveniente, sem nenhuma reclamação, sem o minimo desar, e ao contrario com o conhecimento daquelles que agora se attribuem a posse, tendo tantos meios legaes de have-la ao seu legitimo dominio.

Se o escravo Miguel em questão, era propriedade da mãi do Sr. Barros e Araujo, como não havê-la reclamado por tão largo periodo como foi o de 14 mezes, que o abaixo assignado, teve-o em poder? Como he que o Sr. Barros e Araujo sabendo que dito escravo era da Sr.ª sua mãi, não se dirigio, nem por meio de uma epistola, nem por meio dos jornaes, nem por meio judicial, ao abaixo assignado, afim de que lhe fosse entregue aquelle que por direito lhe não pertencia? E, cousa ainda mais melindrosa, e que muito devera pesar no espirito do Sr. Barros e Araujo, e do publico sensato, a qual he:—Tendo o abaixo assignado comprado o escravo Miguel ao Sr. João Ito do Rego Barros, mano do Sr. Joaquim Theodoro, se o escravo não era do Sr. João Ito, como este atreveu-se a vender o que lhe não pertencia? » E de mais, dada a venda como se via em taes casos, e sendo entregue o bem adquirido a outrem, como não foi o Sr. Joaquim Theodoro sciente de uma tal transacção, ja pela falta da cousa, e ja pela communicação do Sr. seu mano o vendedor?

He isso um caso pasmoso, e talvez só explicavel pela influencia do cometa.

Entretanto vejamos o outro trexo no qual o Sr. Barros e Araujo ainda diz:

« Ha annos que este escravo se achava fugido, e a 3 de maio do anno proximo passado, como se vê do «Diario de Pernambuco» n. 129, se annunciou a sua fuga, e não havendo-se transferido para o Sr. Maranhão a propriedade do escravo Miguel, do especial dominio de minha mãi, he claro, certo e evidente, que não pode elle ter jus algum em dito escravo; por isso contra o mesmo Sr. Maranhão, protesto pelo dominio no escravo Miguel, e pelos dias de serviço desde a sua posse indevida...»

Na verdade custa a crer na defeza do Sr. Barros e Araujo feita ao seu mano João Ito, se ella não estivesse escripta e assignada. O Sr. Araujo vendo o Sr. seu mano gordando o objecto de que se desfizera por venda, depois de esquadrinhar o modo de o defender, vê-se clara, certa e evidentemente que outro meio não deparou senão o de negar o direito que o abaixo assignado compete sobre o escravo Miguel, esquecido de que tendo o abaixo assignado havido dito escravo do poder do seu mano, se algum desar recahe, he sem contestação alguma sobre o Sr. João Ito, o qual vendeu o que lhe não pertencia. He ainda mais claro que a luz meridiana, que tendo o Sr. João Ito vendido um objecto do qual devia, a ser exacto o que allega o Sr. seu mano, ter plena consciencia, e ainda perdido o objecto vendido, guardado-o em seu poder; e assim duas vezes réo de um crime enorme.

A que vem porém a fugida do escravo Miguel? He desconhecido que se possa comprar um objecto ausente por informação? E supondo que o abaixo assignado comprasse o escravo Miguel, estando este auzente, que tem isso com a realidade e veracidade de sua venda?

Se pois alguem he réo em todo este negocio, por certo que não he o abaixo assignado, mas sim o irmão do Sr. Barros e Araujo, que dispoz de uma cousa sobre a qual não tinha direito, sobre a qual nenhuma reclamação fizeram nem o Sr. Barros, nem a Sr.ª sua mãi, que se chama agora a posse do dito escravo Miguel.

Entretanto o abaixo assignado consoio da nenhuma culpabilidade que tenha um tal negocio, confiado no direito que lhe assiste, e munido dos direitos que lha outorgou o proprio Sr. João Ito com a venda que lhe fez, espera que o publico imparcial lhe faça a devida justiça, e que o Sr. Barros e Araujo, usando dos meios legaes chegue ao resultado que injustamente por parte de sua mãi se quer attribuir com direito.

O abaixo assignado, até que lhe seja demonstrado o contrario, permanece conscio de que tem o direito que lhe da a lei sobre o escravo Miguel, ou que, se fraudulentamente lhe foi elle vendido, o Sr. João Ito lhe faça entrega do que por dito escravo recebeu.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

O SOPRANO E O MEIO SOPRANO.

(Variedade applicada ou um plageo innocente.)

O soprano he o amor, o meio-soprano a energia feminil; um he Venus recendente de perfumes voluptuosos; o outro he Pallas formosa de verilidade.

Se nós podessemos distribuir as vozes neste mundo, poriamos o soprano nesses labios em que o sorriso angelico anda sempre latente nessas boccas que parecem a cada momento exalarem a vida n'um beijo fervido, devorador, envenenado quasi, e daria o meio-soprano a essas mulheres que apanhadas na fronteira que separa os dous sexos, tomaram do homem o assomo varonil e da mulher a severa dignidade. O soprano pede uns olhos que chammejem ardentes como o facho do hymeneu, uns labios de assucarado sorrir; o meio-soprano casa-se mais com essas phisionomias austeras que prescrevem admiração sem exigir como tributo todo o fervor do sentimento. O soprano he o idéal da mulher, o symbolo da ternura; o meio-soprano a expressão do homem illuminado pelos castos reflexos do sentimento feminil. Um he a propria natureza apaixonada, o outro a arte ennobrecida pela paixão O soprano vibra na corda intima do peito, e desperta o amor inebriante; o meio-soprano espraia-se em redor d'alma, banha-a por todos os lados, e arranca apenas o enthusiasmo artistico, grande como sentimento, pequeno como paixão. Uma mulher que quizesse prender pelos affectos meigos, pela candura do amor, um homem que lhe jazesse aos pés, desentranhar-se-hia em notas de soprano, e cobria por esse timbre os seus mais pudicos sorrisos, perfumaria naquella voz as juras mais encantadoras.

A mulher que quizesse arrojar-se a aventura de um amor despotico, esculpindo-o com os sinistros arabescos do ciume, no meio soprano encontraria o fiel interpetre de seu coração.

No theatro de Santa Isabel, ha entre o soprano e o meio-soprano o direito pleno de escolha.

Aquelles que preferem a magestosa harmonia do oceano ao amoroso gorgeio das aves, a energia do sentimento ao encanto das emoções doces; que se decidam pelo meio-soprano. Os que, porem, antepõem a pomba que symbolisa o amor a aguia real que representa a magestade, a natureza apaixonada a verilidade das sensações que applaudam o soprano

A questão, pois, he toda de gosto. Exerça-se ella sem barulho nem mutinada: não lhe deem por estimulo o capricho nem a desenvoltura.

Tudo assim irá bem, em quanto nós proclamaremos a bella theoria de que—em scena não se quer ver estatuas, quer-se admirar a naturalidade da paixão no canto, no gosto, no languor melancolico ou na ardente vivacidade de uns lindos olhos, na elegancia muda de graciosos labios, e na donosa projecção de uma figura, tão idéal e tão nobre na phantasia da scena, como desenhada no fundo negro da realidade e da prosa do mundo!

[illegible]

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 e 11 0[0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	302:868$403
Idem do dia 20	17:128$630
	319:997$033

Descarregam hoje 21 de outubro.

Barca ingleza—Bem Moick—fazendas.
Barca franceza—Olinda—idem.
Brigue francez—Ceará—fazendas.
Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Brigue inglez—Jane Clark—cerveja.
Brigue americano—*Montecello*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—Marity Honig—idem.
Barga americana—Horacio—taboado.
Barca brasileira—Generosa—diversos generos.
Brigue hespanhol — Ondina — pipas e barris com vinho.
Patacho hollandez—Elisabeth Maria—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	267
» » com generos	383
Total	650
Volumes sahidos com fazendas	215
» » com generos	174
Total	389

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	16:130$818
Idem do dia 20.	1:164$831
	17:295$649

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	491$741
Idem do dia 20.	262$418
	754$159

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1858.

Liverpool — Barca ingleza «Lancastria», Johnston, Pater & C., 150 saccas algodão.
Gibraltar—Patacho inglez «Choice», Paton Nash & C., 500 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	33:203$761
Idem do dia 20.	2:738$460
	35:942$221

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	10:656$925
Idem do dia 20.	612$877
	11:269$802

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Baltimore—50 dias, barca americana «Marion», de 338 toneladas, capitão Jacob W. Huggo, equipagem 11, carga carvão de pedra: ao consul. Pertence a Baltimore.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue escuna brasileiro «D. Luiza», capitão Bernardo A. de Carvalho, carga assucar e mais generos.

Em commissão—a escuna de guerra brasileira «Lindoya», commandante, o primeiro tenente Manoel M. de A. Castro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 20 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulos	ENE	Reg.	27.1	21.7	81	79	mm. 738.5
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	81	738
12 dia	Cirrus	E	»	30.0	24.0	86	85	»
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	»
6 »	»	ESE	»	27.7	22.2	83	83	»

A noite clara com alguns nevoeiros, vento E veio para o terral e rondou ao amanhecer pelo N. O cometa continua a apparecer e hoje estará no vertical de Venus com 1° 43' mais elevado e prosegue para o S. Observatorio do arsenal de marinha, 20 de outubro de 1858.

Virgas Junior.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico para conhecimento dos interessados, as relações abaixo transcriptas dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacional n. 144 de 5 do corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 19 de outubro de 1858.—O inspector, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que á presente edital virem, que o requerimento de Tasso Irmãos acha-se aberta a fallencia de José Carreiro da Silva, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.

Attendendo ao que expendem Tasso Irmãos em sua petição de fls. 2, e tendo em vista que José Carreiro da Silva, commerciante estabelecido com taberna na rua das Cinco Pontas desta cidade n. 71, tem cessado os seus pagamentos, não só deixando de satisfazer aos ditos Tasso Irmãos a importancia das treze letras e contas juntas, como tambem deixando de pagar contas e letras a Amorim & Irmãos, a José Antonio Moreira Dias & C. e a Travassos Junior & C., declaro o mesmo Carreiro da Silva em estado de quebra e fixo o termo legal da existencia desta, a contar do dia 10 de setembro proximo passado. Nomeio curadores fiscaes aos credores Tasso Irmãos e depositarios interinos aos credores Travassos Junior & C. Prestado pelos curadores o juramento do estylo e assignado o respectivo termo pelos depositarios, o escrivão remetterá copia da presente ao juiz de paz competente, a quem fará constar a nomeação dos curadores fiscaes, para que tenha lugar a opposição de sellos, que ordeno se ponham em todos os bens, livros e papeis do fallido, procedendo-se ao que dispõem os arts. 812 do codigo commercial e 129 do regulamento n. 738. Feito o que serão opportunamente determinadas as minhas deligencias que os citados codigo e regulamento prescrevem. Recife 18 de outubro de 1858 —Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta. E para cumprimento da mesma convoco a todos os credores presentes dos referidos fallidos para comparecerem na sala dos auditorios do dia 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a nomeação de depositario ou depositarios, que hão de receber e administrar provisoriamente a casa fallida

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no art. 129 do regulamento n. 738 de 20 de novembro de 1850, e no art. 821 do codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de outubro de 1858.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— A camara municipal do Recife faz publica, para conhecimentos dos interessados, que quizerem dirigir reclamações do Exm. presidente da provincia, na conformidade do art. 15 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, que em data de 11 de agosto ultimo, propoz ao mesmo governo a alteração da planta do bairro da Boa-Vista, no sentido de ter a travessa dos Ferreiros, que passa pela casa incendiada, uma direcção recta, ao chegar ao caes do Capibaribe, e não obliqua, como esta projectado.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 13 de outubro de 1858.—Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, serão recebidos, perante a mesma thesouraria, no dia 30 do corrente mez as 2 horas da tarde, os lanços das pessoas que quizerem preferir no aforamento de um alagado de marinhas por detraz da rua de Santa Rita, ainda todo coberto de mar: os pretendentes, compareçam no dia e hora marcados, no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de outubro de 1858 —O official maior Emilio Xavier Sobreira de Vello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da mesma thesouraria de 14 do corrente, manda fazer constar, que a arrematação do arco do Bicopeba foi transferida para o dia 28 do mesmo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.—O official da secretaria,

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de 14 do corrente, manda fazer publico, que fica transferida para o dia 21 do mesmo, a arrematação da illuminação da cidade de Olinda. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.—O official da secretaria,

Miguel Affonso Ferreira.

Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 22 do corrente depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica, a prota da mesma repartição, 1,249 garrafas fazias no valor de 200$, abandonadas aos direitos por Lasserre Tisset Frere, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 19 de outubro de 1858. — O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civil 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

[illegible]

Para a

ilha de San Miguel.

Sahirá com toda a brevidade a escuna Rainha dos Açores, Recebe alguma carga de praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 4.

companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante F. P. Borges, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 26 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 25 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

PARA O ARACATY.

O hiate «Sergipano,» até o dia 21 de corrente, por ja ter a maior parte de seu carregamento; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Acaracu' por Mundau'.

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Sobralense; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceara.

Com muita brevidade segue o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade a barca Cecilia, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Segue ate o dia 24 do corrente o patacho nacional Beberibe; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de oliveira azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

A 22 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem e conta de uma familia que proximamente se retirou desta provincia, da mobilia da casa de sua residencia nesta cidade, consistindo em piano, sofs, consolos, mesa redonda, cadeiras, ditas de balanço e de braços, bancas de jogo, ditas para outros misteres, quadros, tanternas, guarda-livros, carteira de armario, porção de livros, relogios de marmore e de parede, um revolver, commodas, guarda roupa, guarda vestidos, camas para casados e solteires, lavatorios, toucadores, espelhos, marquezas, mesa de jantar, aparadores, filtrador francez, aparelho de porcellana branca para jantar, porção de louça azul, dita de chicaras e canecas de porcellana para café, christaes para vinho e agua, galheteiro, bandeijas, facas e garfos, tacho de cobre, carro e cadeiras para meninos, mesa de engommado, trem de cosinha etc., etc.: sexta-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sabrado grande no canto da rua da Gloria, junto ao antigo quartel.

LEILAÕ DE GÉNEROS

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana fará leilão por conta da massa do fallecido Manoel dos Santos Pinto, e ordem da viuva do mesmo no armazem da rua do Amorim. junto ao dos Srs Tasso Irmãos.

DE

Superior vinho do Porto proprio para toast, em barris.
Licores e cognac francez em caixas.
Caixas com fogo da China.
Saccas com feijão.
Ditas de dito com toque de furo, proprio para animaes.
Garrafões com cominhos.
E outros muitos artigos de prompto consumo
Principiara as 10 horas da manhãa,

Leilão

DE

MOBILIAS,

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma grande porção de mobilias de jacarandá, e bem assim de uma immensidade de objectos de differentes qualidades, que fôra impossivel mencionar; os quaes serão vendidos sem reserva de preço algum; quinta-feira 21 do corrente as 10 horas da manhãa, no supradito armazem.

Leilão

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara, a requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido Dr. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, fará leilão de todos os moveis e da importante livraria que pertenceram ao dito fallecido: quinta-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilão

Hoje 21 do corrente.

Paton, Nash & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quarta-feira 21 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem rua do Trapiche.

Leilão

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.

N. O. Bieber & C., continuam por intervenção do agente Pestana o leilão de miudezas, perfumarias, objectos de phantazia de Paris, e muitos outros artigos de interesse e prompto consumo. Principiara as 10 horas da manhãa do referido dia, em seu armazem, rua da Cruz.

Avisos Diversos.

Maria da Conceição Rabello da Silva, Maria Veneranda Buarque da Silva, Maria Joaquina da Annunciação Rabello, Feliciano Rodrigues da Silva, Delphina Theodora Buarque da Silva, Guilhermina Francelina Buarque da Silva e Maria do Carmo Buarque Vilella, João Valentim Dias Vilella e João Alfredo de Carvalho, mulher, mãi, sogra, irmãos e cunhados do finado Augusto Cesar Rodrigues da Silva, ex-presidente da associação Typographica Pernambucana, ainda abysmado na intensa dor que lhe repassa o coração, e na deficiencia de outro meio vão pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão a mesma associação, não só pela cordial e expontanea offerta que fizeram ao finado de seus soccorros, (e que elle generosamente recusou por entender poder dispensalos) mas ainda pela dedicação, amor e fraternidade que todos os membros a porfia ostentaram na ultima hora da agonia do fallecido, que exhalou o ultimo suspiro nos braços de seus irmãos e companheiros d'arte.

Sirva este nobre exemplo de estimulo as artes que até certo tempo a mal entendida aristocracia do sempre intitulava de baixa e humilde profissão.

A nossa gaatidão e eterno reconhecimento aos amigos e mais parentes que assistiram as exequias funebres e na mansão dos Mortos pela ultima vez lhe disseram —adeos.

Recife 20 de outubro de 1858.

— No pateo do Hospital n. 33 lava-se e engoma-se com perfeição.

Encadernador

Dá-se grande porçao de brochuras a fazer, a quem as der com brevidade e regularidade: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Attenção.

José Antonio Gomes Junior faz publico, que se acha no prelo, como do documento junto, Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro; continua a subscripção para esta obra até o ultimo de novembro proximo vindouro, na rua do Sebo, defronte do n. 24, no Passeio Publico n. 11, 5$000 cada exemplar, brochura, pagos a vista; para os não subscriptores será 10$000. Os Srs. assignantes que ainda não satisfizeram suas assignaturas hajam de o fazer em os referidos lugares até o dito dia ultimo de novembro, e na falta serão considerados não subscriptores. Recife 19 de outubro de 1858. N. B. A impressão he feita na typographia Universal.

Recebemos do Sr. José Antonio Gomes Junior, a quantia de 1:000$ por conta da impressão de sua obra—Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas. Recife 18 de outubro de 1858.

Guimarães & Oliveira.

— Paga-se 20$000 mensaes a quem tiver uma preta captiva que queira alugar, para vender doces, pão-de ló e bolinhos na freguezia do Poço da Panella: a pessoa que a tiver dirija-se a rua do Aragão n. 41, defronte da taberna, ou a rua da Mangueira da freguezia acima.

Fugio a 8 dias um crioulo de nome Marcolino, pertencente ao abaixo assignado, com signaes seguintes; idade 16 a 18 annos, sem barba, corpo robusto, pouca altura, escrotos crecidos, o qual consta que se acha pelo Campo Novo Este moleque foi da Sra. D. Catharina, (moradora na Soledade), e foi cozinheiro da casa de pasto denominada Cova da Onça: quem pois o levar a seu senhor, na rua do Brum n. 28, será bem recompençado. Recife 18 de outubro de 1858.—Francisco A. C. Cardoso.

Tendo contratado o deposito no aterro da Boa-Vista n. 74, declaro a todas as pessoas que tenha conta com o dito deposito, que se vão entender com o abaixo assignado, na rua das Langeiras.—Felicianno Bernardino de Silva Braga.

Fornece-se constantemente feixes de lenha de mangue para as padarias, por preço commode: quem precisar annuncie por esta folha.

— O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

— Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que entenda bem de plantações, e que não tenha familia: a tratar no sitio de Santa Anna defronte do sobrado.

— Fazem saber ao respeitavel publico os abaixo assignados, que desde o dia 20 do corrente, deixaram de vender na sua taberna sita no aterro da BoaVista n. 2, todas as qualidades de espritos da terra.—Fajias & Martins.

— O abaixo assignado faz ver as pessoas que tem penhores em seu poder de os virtirar no prazo de 8 dias e do contrario serão vendidos para principal e juros.

Antonio Cardozo de Oliveira.

— Uma pessoa nesta cidade precisa fallar ao Illm. Sr. Manoel José Rodriges Braga, a negocio de seu interesse e como ignore sua residencia, pede-lhe o favor de deixar ficar nesta typographia a indicação de sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 26.

— Ensina-se e dá-se a receita mediante 20$ a fazer superior vinho de caju' por um processo muito facil e com pouco dispendio e trabalho, a fallar com Firmo Antonio de Figueiredo no becco da Bomba n. 5.

Associação dos caixeiros inglezes.

Haverá reunião desta associação no dia sexta-feira 22 do corrente na livraria ingleza as 5 horas da tarde.

— Troca-se uma linda imagem de N. S. da Conceição: na rua do Encantamento numero 7 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 33.

— Um moço portuguez que entende perfeitamente de escripturação tanto por partidas dobradas como simples, deseja empregar-se em alguma casa commercial para exercer o lugar de guarda livros: qualquer senhor negociante que se queira utilisar de seus serviços terá a bondade deixar carta fechada no escriptorio deste jornal sobre as iniciaes B. B.

Directoria das obras militares.

Tendo-se de fazer alguns reparos nos quarteis da guarda nacional e no de cavallaria, as pessoas que delles se quizerem encarregar por empreitada, podem comparecer nesta directoria.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

— Continu'a a estar fugida desde o 1.° de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa no alto de Apipucos onde morou o fallecido Pedro José Carneiro Monteiro, com sufficientes commodos para se passar os mezes de verão, tem uma sala, um gabinete, sala de jantar, tres quartos e cozinha: quem a quizer alugar procure o tenente-coronel João Valentim Vilella.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

O thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade, faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das sessões da mesma administração pagas as mensalidades das amas da casa dos expostos, vencidas até setembro ultimo. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 15 de outubro de 1858 —O thesoureiro, José Pires Ferreira.

— Por esquecimento ficou n'um dos quartos do hotel do Cabo do Sr. barão, uma calça branca de brim de linho, nova, com fivella de prata presa na reata, no dia 13 do corrente, quando descansava no mesmo uma familia: pede-se ao respectivo encarregado o favor de a mandar entregar na rua Direita n. 93.

— Vende-se uma canôa coberta, de carga de mil tijolos, bem construida; a tratar no pateo do Carmo n. 3 por cima da botica.

— Precisa-se de uma pessoa preta escrava ou forra, para cuidar de uma criança em uma casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia; a pessoa que della se quizer utilisar, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 6

— O juiz municipal da segunda vara, Francisco de Souza Barros, entrou hoje em exercicio de seu lugar, e reside na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Loteria

DA

provincia.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguntes premios:

Ns.—1527	1:000$
848	200$
2088	100$

Alguns de 50$ e 20$.

A garentia he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Loteria

DA

Provincia.

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes da terceira parte da segunda do Gymnasio garantidos dos 8 por cento do imposto geral e tambem venderam os seguintes premios:

Ns.—1023	100,000
2641	100,000
2888	50,000
1042	20,000
1907	20,000

Vieira & Rothechild.

— Antonio José Ferreira & C. estabelecidos com cocheira na rua do Sol (aonde foi a do Sr. Sores) com carros de aluguel todos novos, com muito boas parelhas de cavallos e bons boleeiros, antigamente estabelecido na rua do Cano n. A, fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente aquelles que eram seus freguezes que continua a servir bem e com toda a promptidão, e por preços razoaveis e assim esperam dos mesmos a sua protecção e a mesma concurrencia que antigamente, advertindo que todas as viagens do mato serão feitas pelo criado afamado José.

IRMANDADE DA VENERAVEL SANTA RITA DE CASSIA.

Convidam-se os irmãos dessa confraria a reunirem-se no domingo 24 do corrente mez, no consistorio da respectiva igreja, afim de tratar-se, em mesa geral, a negocios que dizem respeito a mesma irmandade, depois do que terá lugar a posse da uova mesa regedora, a cujos membros, bem como aos da mesa actual, roga-se encarecidamente o comparecimento.

— O Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, cirurgião pela escola medica da Bahia, e doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, continúa a fazer as operações de hydrocele sem grande incommodo para os pacientes: assim como extrahe as pedras existentes na bexiga sem risco algum; e pratica tambem com proveito todas as operações de partos, porque em virtude da sua prudencia de medico parteiro tem obtido os mais felizes resultados.

— Precisam-se de dous trabalhadores para agricultura, livres ou escravos; quem quizer ou os tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 48, ou na rua da Florentina casa envidraçada, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinar: a tratar na rua da Cadeia do Recise numero 22.

Aos trabalhadores de enchada.

F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance ácima de Utinga e paga-se 1$280 por dia no ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr. Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

Irmandade do glorioso patriarcha San José, na matriz do Corpo Santo.

Pela segunda vez se pede a todos os irmãos desta irmandade de comparecerem hoje 21 de outubro das 4 as 5 horas da tarde, nesta matriz, para se eleger a mesa para o anno futuro, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, de 19 de setembro de 1857.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 25, precisa-se de um moleque escravo ou mulatinho, para fazer compras acompanhado, não excedendo seu aluguel a 5$ mensaes, em razão de na mesma casa aprender um officio vantajoso.

— Acha-se justo e tratado com o Sr. José Soares da Costa a armação do deposito n 28, sito na rua Direita desta cidade, se alguem tiver a reclamar o seu direito, em sentido a obstar esta compra, queira no prazo de tres dias, ir entender-se com Ignacio de Amorim Lima, na rua do Rosario estreita, deposito de pão n 4

— Precisa-se alugar um escravo que tenha boa conducta, para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21.

—Continua a precisar-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 9.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Nova n. 8, do Sr. Moreira.

—Ha um caixeiro para se arrumar em armazem ou taberna: quem pretender annuncie por este Diario, a sua morada.

— Offerece-se um caixeiro para negocio ou loja de fazenda ou qualquer, menos taberna; por isso aquellas pessoas que precisarem podem annunciar por este Diario.

—Na rua das Trincheiras n. 21, dir-se-ha quem tem para emprestar quatro contos de réis (4:000$) a juro rasoavel e sob garantias sufficientes.

—Aluga-se a margem do Capibaribe junto a ponte da Passagem na ilha Retiro uma casa com commodos para familia e recentemente pintada: a tratar com o dono no mesmo lugar.

—A pessoa que annunciou no Diario de quarta feira 20 do corrente, querer a quantia de 5:000$ dando hypoteca em predio ou boas firmas: dirija-se aos Coelhos sobrado de um andar com 7 janellas n. 2, que se dirá quem dá.

—No dia 22 ao meio dia na rua do Rangel na loja do sobrado n. 52, em presença do Sr. Dr. juiz de auzentes, se hão de arrematar, uma porção de lenha, carvão e outros objectos, tudo pertencente a herança jacente dos finados José Florencio de Souza e sua mulher.

HOTEL ADOLPHO.

Rua da Penha n. 2 A.

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao publico e aos freguezes que por seu particular interesse, muda-se para a rua Direita, n. 31 loja.

SOCIEDADE

INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

Por ordem do Sr. presidente faz publico que hoje haverá sessão as 9 horas da manhãa, na rua da Concordia, penultima casa ao lado esquerdo, indo pela rua do Sol • O 1.º secretario.

Antonio Pinto Nogueira Accioli.

— Perdeu-se uma carteira contendo uma carta fechada e recibos em branco para assignantes deste Diario, da rua das Cruzes até a praça da Boa-Vista: quem achou querendo-a entregar dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, que será gratificado.

— Compra-se uma escrava que seja recolhida, moça, fiel, sadia, e que saiba fazer todo e qualquer serviço interno de uma casa, tratar de meninos, os vestir para irem para a escola: quem a tiver, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco n. 8, ou na alfandega desta cidade.

Cal de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa, desembarcada do ultimo navio, por preço commodo

— Vendem-se meias de borracha, e cintas para erysipela, chegadas ultimamente de França; assim como tapetes de crochet por preço em conta: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

Cigarros bota-fogo.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se cigarros bota-fogo.

— Vende-se uma marqueza em muito bom estado, um par de mangas de vidro por preço commodo, uma mesa redonda de mogno: na rua Formosa, segunda casa.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1|3 jardas, a peça 5$500
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Côrtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$.
Ditos de dito muito ricos, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.
Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.
Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletols de alpaca preta, um 2$500
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$.
Côrtes de casemira muito finos, um 6$500.
Côrtes de coliete de cachemira, um 1$.

—Vende-se uma crioula de 15 annos recolhida propria para mucama que engoma, cosinha, lava, e coze chão, e um escravo da Costa de elegante figura e optima conducta para armazem de assucar: na rua Estreita do Rozario n. 25.

—Vendem-se pedras de França para uma casa e uma porta de cocheira: na rua da Cruz n. 19.

— Vende-se um terreno com 40 palmos de frente e 150 de fundos, com um telheiro, na rua da Attração no Campo Verde: a tratar com Manoel Josquim Alves dos Santos no mesmo lugar.

— Vendem-se dous casaes de canarios do imperio em seus viveiros, por menos preço se vende a quem tomar todos, e casaes de rolas a que chamam de Hamburgo: no sobrado da rua de San Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella.

— Vende se o armazem da rua do Brum n. 14, com duas frentes: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma escrava com uma cria de dez mezes, que engomma e cozinha soffrivel, e he optima para crear, em consequencia de ter abundante e excellente leite: na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

Barato

para acabar.

Cortes de seda para vestido de todos os preços e muito superiores em qualidade, vende-se muito em conta para acabar uma grande factura: na rua do Crespo n. 4 loja amarella.

Enfeites para senhora

requissimos e da ultima moda de Paris por todo o preço para acabar; na rua do Crespo n. 4.

Na loja de Antonio Francisco Pereira rua do Crespo n. 4

vendem-se os seguintes objectos de ultima moda em Paris.

Cortes de seda requissimos e pretos de cores os mais explendidos em escolha que tem vindo ao mercado.

Palitots da opera de Paris, objectos de ultima moda e inteiramente uma novidade nesta cidade.

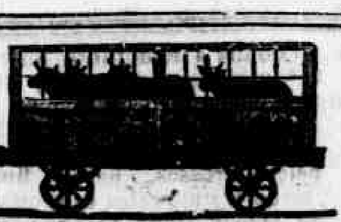
Colletes de gorgorão obra de mais gosto em delicadeza que se fez este anno em Paris.

Cortes de veliudo para colletes.

Palitots de brim e alpaca de todas as qualidades escolhidos em Paris de proposito para a actual estação.

Manteletes, basquines, sahidas de baile de todos os gostos e de variadas qualidades. Todos estes objectos se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte, por terem sido escolhidos e comprados pelo vendedor em Paris.

ILEGÍVEL



ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO

Adverte-se que do dia domingo 24 do corrente em diante os trens nos domingos e dias de guarda hão de partir na seguinte forma:

TREM DA MANHAA'.		TREM DA TARDE.	
Partida da villa do Cabo . .	6	Partida da villa do Cabo. . .	5
Chegada as Cinco Pontas. . . .	7,15	Chegada as Cinco Pontas. . . .	6,15
Partida das Cinco Pontas. . . .	7,30	Partida das Cinco Pontas. . .	6,30
Chegada a villa do Cabo. . . .	8,45	Chegada a villa do Cabo. . .	7,45

Nestes dias não se transportará nem generos nem animaes, e os trens não pararão nas estações intermedias, salvo se houverem passageiros a tomar ou deixar nas mesmas estações.

Depois da sobredita data, as pessoas que desejarem mandar cavallos ou outros animaes, ou generos em qualquer quantidade que exceda de 50 arrobas, das estações intermedias, devem avisar por escripto, ao chefe da estação, no dia previo, para prover os carros necessarios.

Nos dias de trabalho, depois da mesma data, os trens correrão nas horas seguintes:

TREM	DA M.	DA T.	TREM	DA M.	DA T.
Partida da villa do Cabo. .	7	3	Partida das Cinco Pontas. . .	9	5
Ilha. . . .	7,15	3,15	Afogados .	9,15	5,15
Pontezinha	7.30	3,30	Prazeres .	9,40	5,40
Prazeres. .	7,50	3 50	Pontezinha	10	6
Afogados .	8,15	4,15	Ilha. . . .	10,15	6,15
Cinco Pontas. . .	8,30	4.30	Villa do Cabo. . .	10,30	6,30

Roga-se a todas as pessoas que quizerem aproveitar-se do abatimento privilegiado na tarifa, para os trens extraordinarios com madeira, lenha ou pedra, que queiram communicar-se com o abaixo assignado.

Villa do Cabo 14 de outubro de 1858.--- W. M. Peniston, engenheiro em chefe e superintendente interino.

-- Perdeu-se na noite do dia 17 do corrente, da rua Velha até o pateo do Terço, uma pulseira de ouro: a pessoa que achou, querendo fazer o favor de a entregar, póde dirigir-se ao pateo do Terço n. 10, deposito, que se dará os signaes, e se gratificará generosamente.

-- O abaixo assignado traspassa a chave da casa de sua residencia na camboa do Carmo, com commodos para grande familia por ter duas alcovas na frente, duas ditas atraz, dispensa, grande sala de jantar, excellente cozinha, tem quintal com cacimba, dous quartos para escravos; adverte-se que tem portão e he casa terrea e moderna, e que se acha muito bem preparada por ter o abaixo assignado gasto não pequena quantia em aceio da mesma casa; garante o mesmo abaixo assignado o traspasso a quem quizer trocar por um primeiro ou segundo andar, que tenha commodos para grande familia e que seja casa moderna, sendo nas seguintes ruas: aterro da Boa-Vista, rua Nova, Cabugá, Crespo, Cadeia de Santo Antonio, Collegio e Queimado, não se olha a preço da mesma: a quem convier este negocio, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa de Letellier & C., a fallar com José de Albuquerque S. do Amaral.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma padaria na rua Direita n. 79, e prefere-se algum que já estivesse em padaria: quem estiver nesta circumstancia, procure na mesma.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, que saia á rua; na praça da Independencia n. 36, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de 600$000 a premio, dando-se por garantia um mulatinho de 18 annos de idade, ficando o mesmo em casa de seu senhor: a quem convier, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo, que saiba cozinhar e que seja captiva: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 16, loja.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53, segundo andar.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

--- Aluga se pelo tempo da festa uma casa na Capunga, que tem as seguintes vantagens: esta situada a margem do rio na parte mais elevada e fresca, tem bom sitio quasi todo murado, com fructeiras de todas as qualidades, duas baixas de capim, jardim bem plantado com os seus adornos, parreiral, viveiro de peixe, duas cacimbas com agua de beber, ambas com bombas e tanques, sendo um preparado com casa para banhos. A casa tem 4 salas, 7 quartos, cozinha e adega, alem de 4 quartos separados para pretos, estribaria para 4 cavallos, 2 coxeiras. Aluga-se mobilhada com toda a decencia: trata-se na rua do Livramento n. 33.

GABINETE MEDICO
DO
DR. P. A. CESAR.
Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n 8, refinação.

ATTENÇÃO'
Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de escripta, que tenha boa letra e boa conducta: quem estiver com taes habilitações dirija-se ao armazem defronte da alfandega de Luiz Annes.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando-se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrirá sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de apromptar com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc, etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.
José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

-- Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar no campo em serviço muito maneiro: quem tiver e quizer fazer esse negocio, annuncie, ou achara com quem tratar na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar, ou no Monteiro, na casa pertencente a viuva de Bastos, onde morou o Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.

— Perdeu-se na noite de 17 do corrente, da rua larga do Rosario e caes da rua da Aurora até o aterro da Boa-Vista, tres cartas, sendo uma dirigida ao Dr. Luiz Duarte Pereira e as outras duas aos Srs. Alexandrino O. de Hollanda Chacon e Miguel Affonso Ferreira, proprietario do engenho Japaranduba; e uma carteira de marroquim rôxo trancada por meio de uma mola de arame, com tesoura, canivete, pinça, e mais alguns instrumentos de estojo, contendo 65$000 em duas notas de 20$, duas de 10$, e uma de 5$, alguns cartões de visita pertencentes á Pedro Affonso Ferreira, uma nota de livros e mais alguns papeis de pouca importancia: quem achou ditos objectos, querendo entrega-los, póde dirigir-se ao aterro da Boa-Vista, sobrado n. 12, no segundo andar, que se gratificará generosamente.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter da 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pào d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo Cabundá, estatura ácima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Offerece-se um official de tanoeiro e distilador para trabalhar em qualquer engenho: a pessoa que pretender, dirija-se ao pateo da ribeira do peixe, taberna n. 7, que se dirá quem he.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate: no becco do Abreo n. 4.

-- A pessoa que annunciou em um dos Diarios de Pernambuco ter em seu poder uma carta vinda do Rio Grande do Sul para Maria Joaquina do Espirito Santo, dirija-se ao sobrado da rua do Collegio n. 23, primeiro andar, que se dirá onde mora a referida senhora, ou quando não annuncie a sua morada para ser procurada dita carta.

-- O Sr. Dr Elias José Pedrosa tem uma carta vinda da Europa, em casa de Letellier & C, rua da Cadeia do Recife n. 14.

Seguro contra fogo
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se de uma mulher de honesta conducta e que tenha a excellente qualidade de saber administrar uma casa de um homem viuvo, afim de tratar de todos os arranjos da casa, de meninos que estão na escola, mandar fazer as compras diarias, e finalmente fazer tudo quanto deve fazer uma boa dona de casa por não haver outra mulher na casa: quem assim estiver habilitada dando fiador a sua boa conducta, dirija-se a rua Direita n. 125, a toda hora do dia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, advogado publico da relação e mais auditorios desta cidade, offerece-se aos Srs. alumnos dos diversos annos da faculdade de direito para assisti-los, como explicador, no estudo dos pontos e materias juridicas sobre que houverem de fazer os seus actos e dissertações; a cujos trabalhos se prestará mediante um honorario commodo. Os Srs que disso houverem mister e quizerem honrar o annunciante com a sua confiança, podem procura-lo no seu escriptorio rua da Cadeia de S Antonio n. 11 B, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

--- Precisa-se alugar uma casa em Olinda que tenha algum asseio: quem a tiver annuncie.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C: tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

MEDICINA.
O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--He chegado à loja do Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Publicação litteraria

Sahio á luz o primeiro e segundo folheto da segunda parte da selecta ingleza: os senhores assignantes que ainda não tiverem recebido, podem mandar buscar na livraria academica, rua do Collegio n. 21, onde ainda se recebem assignaturas para toda a obra: sahe um folheto todas as quartas-feiras e sabbados.

[illegible]

--- Compra-se um cylindro para amassar massa para bolacha: na padaria da rua das Larangeiras.

— A saboaria da rua Imperial compra sebo tanto em rama como apurado: a tratar com o seu administrador.

[illegible]

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600 800, 1$ e 1,600, travecas de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortoeijas e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros do marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33

Na loja da boa fè
na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato.

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,5000 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9,000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a veludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Loja das familias economicas.

NA RUA DO CRESPO N. 14.

Este bem acreditado estabelecimento continu'a receber um completo sortimento de fazendas de bom gosto, como sejam:

Ricos còrtes de seda de cores de tres babados.
Ditos ditos de grosdenaple preto lavrado
Ditos ditos de organdys com 16 varas por 14$000.
Ditos ditos de talagarça de seda com 7 palmos de largura a 5$000.
Ditos ditos de barege de seda com 16 covados, pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos ditos de cambraia fina bordada com babados a 15$
Ditos ditos de lãa escura a 1$800.
Lãazinhas imitando seda a 320 o covado.
Ditas lavradas a 440 o covado
Primores de seda a 500 rs. o covado.
Cambraias escocezas a 200 rs o covado, e 320 a vara
Ditas francezas matizadas a 240 o covado, e 400 rs. a vara.
Sedinhas escocezas de quadros a 640 e 880 o covado.
Chitas francezas escuras, padrões modernos, a 240, 260 e 280 o covado.
Ricos chales de casemira da India, de varios gostos, a 7$000.
Ditos ditos de merinó com barra a 5$.
Manguitos e gollinhas bordadas com barra.
Lenços de cambraia de linho bordados para noiva a 10, 8 e 6$000.

Tambem se acha neste estabelecimento um completo sortimento de roupas feitas para homem, como sejam:

Paletots de brim de linho de cores a 3$000 e 4$500.
Ditos de bramante branco a 5$000.
Ditos de alpaca preta a 5$.
Ditos de dita de cores.
Ditos de pannos de todas as qualidades.
Meias cruas a 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cambraia de linho de 2$500 a 3$500 a duzia.
Còrtes de casemira fina a 5$, 5$500 e 6$000; e outras muitas fazendas, tanto para homem como para senhora, e só com a vista se desenganarão.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1,280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs., camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rna do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A boa fé.

Madapolão para forro, a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1|2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1° do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

A BOA FE'.
Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1|2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas da laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achará com quem tratar.

Fazendas de bom gosto.

Superiores córtes de seda de côr com babados os mais modernos que tem vindo á Pernambuco, ditos brancos para casamento, ditos pretos com babados de velludo, lindas capinhas de merinó enfeitadas com muito bom gosto, pelo baratissimo preço de 16$ cada uma, talmas brancas de fustão a 15$ cada uma, casaveques de fustão, e outras muitas fazendas de gosto, mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollicha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja esta aberta atè as 9 horas da noite.

RUA DO QUEIMADO N. 48,
JULIO & CONRADO.

Fazem sciente aos seus freguezes que receberam pelo ultimo navio francez os mais ricos e modernos manteles de touquim bordado, do ultimo gosto em Paris, pela primeira vez vindos a Pernambuco, assim como ricas chapelinas de feltro, chapeos de castor para homem, brancos e pretos, calçado de todas as qualidades.

Farinha.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccos grandes, e por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 32.

A 6$ e 8$.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

-- Vende-se uma casa terrea com grandes commodos, sita na rua da Conquista no antigo sitio do Sr. Herculano, a ultima casa de vidraça do Leal.

-- Vende-se um negro de 30 annos, bom canoeiro, e de boa conducta, o que se afiança: na rua larga do Rosario n 22.

-- Vendem-se mil garrafas vasias, por barato preço: na taberna do Paraizo n 16.

-- Vende-se uma morada de casa terrea com sotão, a qual tem muitos commodos para grande familia, e proporções independente da mesma familia, para se montar um estabelecimento de refinação ou padaria no ponto em que se quizer, visto offerecer todos os commodos precisos, tem um espaçoso quintal murado, no melhor local da povoação dos Afogados, cujo predio se acha reedificado de novo, no lado da sombra, pateo da Paz n. 86: quem pretender falle ao capitão Moraes.

— Vende-se um terreno para se edificar um grande predio, no lugar mais apreciavel, que he fazendo frente para o pateo da Paz, e rua S. Miguel, ao lado da estrada que vai para os Remedios, por preço commodo: quem pretender falle ao capitão Moraes

-- Vende-se uma porção de tijolos partidos: quem pretender falle ao capitão Moraes.

-- Vende-se um sitio todo plantado de arvoredos novos, alguns ja dando fructo, todo cercado de espinho, com uma boa casa de vivenda feita a moderna e acabada ha um anno, tendo 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha fòra, estribarias, em um dos melhores lugares para morada ou passamento de festa, pois alem dos ares serem muito saudaveis tem o excellente banho, cujo local he defronte do engenho Peres, fregnezia dos Afogados; assim como tambem se vende um terreno com 500 palmos de frente no lugar de Tigipió, em muito bom ponto e tem banho muito perto, tudo por preço commodo: quem pretender falle ao capitão Moraes.

Rua Nova, casa de 4 portas n 48.

Vende-se superior manteiga ingleza a 640, 800 e 1$ rs. a libra, chá muito superior a 2$, 2$240 e 2$880, bolinhos francezes muito superiores a 800 rs a libra, bolachinhas e bolinhos de differentes qualidades a 400 rs. a libra, bolinhos em latas de duas libras a 1$900 cada uma, queijos muito superiores, afiançando-se a qualidade a 2$, dito de coalha muito novo a 560 a libra, dito suisso a 900 rs a libra, dito de manteiga muito fresco a 800 rs. a libra, doce de goiaba a 1$200 o caixão, vinho Figueira muito superior a 600 rs a garrafa, dito Lisboa a 500 rs., dito do Porto a 800 rs, ditos engarrafados de todas as qualidades, e outros muitos generos de superior qualidade e preços em conta.

-- Vendem-se meias pretas compridas de lãa verdadeira para padre, o melhor que se póde fazer a 3$ o par: na rua do Crespo n. 3, loja proxima ao arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se meias de lãa pretas, compridas, para padre, o melhor que se póde fazer, a 3$ o par: na rua do Crespo, loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se meias curtas brancas de lãa para quem soffre de frialdade a 1$500 o par: na loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

He pechincha.

Na rua do Cabugá n. 9, vendem-se borzeguins gaspiados para homem a 8$500, e sapatões de bezerro de muito boa qualidade a 4$500; a elles, que estão se acabando.

-- Vendem-se cubos de ferro hidraulicos com sua tampa, muito fortes, e pintados, proprios para o serviço de casas particulares por serem maneiros, e não deixarem exalar mào cheiro: no Forte do Mattos, armazem novo do Sr. Araujo, e na rua Nova, loja de ferragens do Sr. Sebastião, por preço commodo.

-- Vende-se um bom piano moderno: na rua da Senzala Velha n. 68, se dirá quem vende.

Vende-se

farelo de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n 16, junto ao theatro.

-- No sitio das Roseiras do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rosarinho, vendem-se duas vaccas excellentes de leite, e paridas de novo, sendo ambas as crias femeas; assim como tambem vende-se uma cabra (bicho) filha de Lisboa, propria para criar, pelamansidão e muito leite que dá, parida de poucos dias, de um casal de cabritos: quem quizer comprar o que acima se annuncia, và ao dito sitio, que com o dono tudo farão.

-- Vende-se um pequeno deposito com os fundos ou só a armação: na rua Direita n. 117, a tratar no mesmo.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs. o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$890, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs. a vara, ligas de seda muito ricas a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2,500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,5000, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofá a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se alcool de 36, 38 e 40 gráos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente de ricino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

Attenção
Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n 76, e as velas encaixadas das qualidades àcima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Sem exageração.

Um relogio dos melhores reguladores, fornido e de sabonete de ouro, patente inglez, se expoz a venda na rua estreita do Rosario, deposito n. 4; sendo este relogio aqui empenhado, seu dono por circumstancias tristes o não póde resgatar; motivo este, pelo qual, se vende a quem maior preço offerecer

--- Vende-se um cabriolet ainda novo, muito maneiro e bonito, e com os arreios novos: na rua do Mondego n. 31.

-- Vende-se uma escrava moça, boa quitandeira, lavadeira, engomma e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua do Livramento n. 36.

-- Vende-se um escravo proprio para todo o serviço, tanto para a praça como para o mato: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

-- Vende-se farinha do Acaracu', saccos de 3 1|4 medida velha a 7$000, dita do Rio de Janeiro com 2 alqueires daquella praça, muito fina, por 8$: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

-- Vende-se uma negra de meia idade para todo o serviço de casa, e tambem para rua: na travessa da Trempe n 9.

--- Vende-se um escravo sapateiro: na rua Augusta, casa n. 21, ou no Forte do Mattos, prensa n. 14

-- Vende se um escravo peça de 18 a 20 annos, optimo sapateiro, muito sadio, proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 42.

Casa.

Vende-se a casa terrea no becco da Bomba n. 7: a tratar no aterro da Boa-Vista n 48.

NOVO ARMAZEM DE GENEROS DA TERRA, NA RUA DO RANGEL N. 20.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, feijão mulatinho em saccos grandes, gomma do Aracaty, tanto em sacco como a retalho, arroz de casca, pelles de cabra, queijos de qualha, saccos com farelo de Lisboa, rapé Meuron, tanto em porção como a retalho, pelo preço que se vende no deposito geral, e se responsabilisa pela boa qualidade.

Loja das familias economicas.

Vendem-se ricos manteletes de touquim bordados a seda.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio

chegou um sortimento de ricas capellas brancas para noivas, assim como enfeites como em loja nenhuma tem igual, com ricas fitas de velludo, bicos do Porto, ditos da terra de todas as larguras, ricas franjas de cor e brancas para cortinados e toalhas a 160 a vara.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

--- Vendem-se ricos chapeos de todas as cores, para senhoras: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

LOJA DA AGUIA BRANCA.

Vendem-se ricos pentes virados de tartaruga a imperatriz pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos sem ser virados porém muito fornidos e de modelos novos a 4$500 e 6$, ditos de massa o mais bem feito que he possivel e que muito se confundem com os de tartaruga a 1$, ditos mais inferiores pouca cousa a 800 reis, ditos de tartaruga para alisar muito fortes e bem feitos a 4$, ditos de marfim a 1$600, ditos de borracha, de bufalo verdadeiros, de baleia, ditos a imitação do unicornio a 320, 500, 640, 800 e 1$, ditos para barba ou meninos a 400 e 640 reis, travessas de borracha a 1$, franjas de seda muito ricas para casaveques, ditas brancas de algodão muito bonitas e de differentes larguras a 160 e 320 reis a vara, tranças brancas de algodão tambem para casaveque a 240 e 320 reis a vara, botões de seda, de veludo, e de todas as cores e muito bonitos a 800 e 1$ a duzia, ditos brancos de algodão de muitos padrões e bonitos a 400 e 500 reis a duzia, ditos redondos de madreperola para casaveques e roupinhas de meninos a 640 reis a duzia, ricas bonecas francezas grandes e muito bem vestidas a 2$, toucadores com pés de vidros muitissimo bons pelo baratinho preço de 800 reis, meias brancas e pretas de seda de peso para senhoras a 3$ o par, ditas brancas muito boas para meninas a 2$, ditas pretas e brancas muito finas de algodão para senhoras a 400 e 500 reis, ditas para meninos e meninas brancas e de cores fazenda muito boa a 280 e 320 reis, jarros de porcelana para flores a 2$ o par, ricas franjas brancas e de cores com bolotas para cortinados a 5$, 6$, e 7$ a peça com 15 varas, ditas sem ellas porém muito bonitas tambem com 15 varas a 3$ e 4$ a peça, bicos e rendas de todas as larguras e qualidades, fitas lavradas muito ricas de diversas larguras e cores, ditas lizas com ponta e sem ella, tesouras muitissimo finas e de todas as qualidades para costura, ditas para unhas, francezas e inglezas da melhor qualidade que se póde encontrar, escovas muito delicadas para os dentes, ligas de seda muito ricas e de muitas qualidades, e outras muitas cousas que não he possivel annunciar-se: na rua do Queimado nos quatro cantos na loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bollotas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores pará meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200 reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversos qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porém muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivétes finissimos de de 1, 2, 3, e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frasquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

PARA OS SENHORES ALFAIATES

Vendem-se tesouras grandes muito finas propriamente para alfaiates a 800, 1$, 1$500, botões pretos para casaca a 2$600 a grosa, ditos de cores muito bons proprios para palitots de cores a 2$600 a groza, ditos de massa muito bonitos para palitots de carregação a 1$200 a groza; na rua do Queimado nos quatro cantos lojas de miudezas da aguia branca n. 16.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bòa fama, n. 33.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bòa fama n. 33.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bòa fama n. 33.

-- Vende se uma mulata de 18 a 20 annos, com um filho de 4 a 5 annos, a qual cose e faz labyrintho perfeitamente, marca, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife n 48

PARA DIA DE FINADOS.
Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende se por muito barato preço: na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se um excellente cabriolet com coberta, e cavallo para o mesmo: a tratar na rua da Cadeia, defronte a S. Francisco, cocheira n. 5.

ILEGÍVEL

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito bons a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Sabaõ do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia

da fundição, Low-Mow, rua da Senzaza Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Apparelhos de distilaçaõ continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençóes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

ATTENÇÃO.

Vendem-se 3 moleques peças, de 14 a 16 annos de idade, 1 escravo proprio para engenho, idade de 25 annos, 2 bonitas mocamas, idade de 14 a 16 annos, 3 escravos, sendo uma perita engommadeira, 1 escravo de meia idade, muito robusto e sem vicios: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Saccos com superior farinha de mandioca

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Na rua do Livramento n. 2.

Na loja das cinco portas, que faz quina para o becco do Padré, vendem-se as fazendas seguintes: peças de cambraia de salpico com 8 1|2 varas a 4$, ditas de chita fina a 5$, ditas de cambraia lisa tapada a 4$, ditas de dita fina com 10 varas a 5$, ditas de bretanha de rolo a 1$800, córtes de cassa chita escura a 1$200, ditos de velludo a 1$200, ditos de meias casemiras a 2$, ditos de cambraia com babados de cores a 1$600, chitas francezas, covado a 200 rs., cassas francezas, covado a 160 rs., ditas finas a 200 rs., chitas com padrões do gaz a 200 rs. o covado, alpaca de seda de cores, o covado a 300 rs., brim de linho de cores, o covado a 160, algodão para sacco, vara a 160, lenços de cassas de cores a 60 rs., ditos de ditas finos a 120, meias pretas para senhora a 140 rs. o par, e mais fazendas que se dão por barato preço.

Milho a 7$000 rs.

Vende-se superior milho a 7$000, em saccos grandes: na rua da Madre de Deos n. 32.

Obras DE Labyrintho NA LOJA DE MACHADO & SANTOS

Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para acabar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs., garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se à venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO! O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

— Vendem-se saccas com arroz de casca, novo, por preço commodo: na travessa da Madre de Deos armazem n. 14.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadela.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vendem-se 80 traves de mangue, sendo de 20, 25, 30 e 40 palmos: a tratar na taberna da rua da Concordia n. 8

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc., etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na de Lecomte.

Algodaõ da Bahia.

Vende-se verdadeiro algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

Rua larga do rosario n. 36, botica, vende:

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphlitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.
Dita de Sands.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se as afamadas velas mixtas para matar formigas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda do peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja do tres portas com rotulos brancos n. 40.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; còrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Oh! que pechincha de palitots.

Vendem-se palitots de alpaca pretos e de cores proprios para andar em casa a 3$600, ditos melhores a 4$, ditos forrados com golas de velludo a 4$500 e 5$, e de outras muitas qualidades, por preços commodos: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A. esquina que vira para o Rosario.

Estão-se acabando.

Cortes de meia casemira para calça, padrões escuros a 2$: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A. esquina que vira para o Rosario.

AVISO.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Da rua da Cruz do Recife n. 21, terceiro andar, ausentou-se o escravo Bazilio, crioulo, idade 13 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: cor fula, beiços grossos, olhos grandes, nariz chato, cabeça esquinada, tem duas cicatrizes, sendo uma no beiço de cima, e outra na testa, pés curtos e grossos: roga-se a pessoa que delle tiver noticia o pegar e levar a rua acima indicada que sera generosamente gratificado; assim como protesta-se contra aquella pessoa que o tiver occulto.

— Fugio no dia 4 de outubro do corrente o preto Antonio, de nação Costa, de idade de 48 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto, magro, falla bastante serrada, já pinta, falto de dentes na frente, beiços grossos, pernas finas, pés grandes, levou vestido calça azul de ganga e camisa de algodãosinho branco: quem o apprehender, leve á rua do Rangel n. 90, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho das Mattas, do commendador Antonio de Paula de Souza Leão, no dia 15 de outubro de 1858, um negro por nome José Calabar, idade 60 annos, de Angola, foi escravo do coronel Francisco José da Costa, o qual escravo já foi preso no Cachangá, e foi recolhido a cadeia do Recife, e quem o tirou foi o Sr. Albino José Ferreira da Cunha; quem o prender, entregará na rua das Cruzes ao mesmo Sr. Albino, ou neste engenho, que será bem recompensado

— Ausentou-se no dia 10 do corrente da casa de seu senhor, um moleque de nome Silvestre, idade de 18 annos, sem barba, estatura regular, cor retinta, secco do corpo, bastante acanhado no fallar, levou calça azul e camisa de riscado curta e usa-a por fóra da calça. Este moleque he natural do Maranhão e aqui chegado ha pouco tempo, por isso sem conhecimento; he provavel que ande vagando por esta cidade ou seus arrabaldades: pede-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e entregar na travessa da Madre de Deos n 16, que serão generosamente recompensados.

— Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo àcima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa; quem á apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da segunda loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 20 de Outubro de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	5$	195	5$	451	5$	686	5$	870	5$	1042	5$	1236	5$	1480	5$	1718	5$	1935	5$	2107	5$	2289	5$	2531	5$	2772	5$
8	5$	98	5$	53	5$	90	5$	71	5$	45	5$	37	5$	82	5$	21	5$	37	5$	11	5$	97	5$	36	5$	78	5$
9	5$	200	5$	54	5$	94	5$	74	5$	47	5$	38	5$	84	5$	27	5$	40	5$	18	5$	98	400$	41	5$	91	5$
18	5$	5	5$	55	5$	97	5$	75	5$	50	5$	39	5$	87	5$	28	5$	48	5$	19	5$	2301	5$	43	5$	92	5$
24	5$	12	5$	58	5$	98	5$	76	5$	58	5$	46	5$	91	5$	29	5$	50	5$	27	5$	8	5$	44	5$	96	5$
25	5$	15	5$	65	5$	99	5$	81	5$	61	200$	55	5$	94	5$	31	5$	51	5$	32	10$	9	5$	53	5$	2802	5$
27	5$	17	5$	66	5$	701	5$	85	5$	64	5$	56	5$	97	5$	34	5$	53	5$	34	5$	13	5$	54	5$	5	5$
30	5$	26	5$	67	5$	3	5$	86	5$	65	100$	72	5$	1501	5$	36	5$	54	5$	36	5$	14	5$	56	5$	14	5$
38	5$	29	5$	68	5$	5	5$	88	5$	69	5$	75	5$	6	5$	37	5$	57	5$	39	5$	24	10$	57	5$	18	5$
39	5$	35	5$	70	5$	6	5$	89	5$	71	5$	86	5$	10	5$	38	10$	58	5$	40	5$	33	5$	64	5$	19	5$
44	5$	36	5$	72	5$	10	5$	91	20$	73	5$	88	5$	11	5$	41	5$	59	5$	44	5$	34	5$	66	5$	22	50$
51	5$	39	5$	77	10$	12	5$	94	5$	75	5$	90	5$	13	5$	46	5$	61	5$	52	5$	37	5$	68	5$	25	5$
59	5$	47	5$	84	5$	17	5$	95	5$	78	5$	92	5$	18	5$	51	5$	62	10$	53	5$	38	5$	73	5$	26	5$
61	5$	54	5$	94	5$	20	5$	98	5$	81	5$	93	5$	21	5$	57	5$	64	5$	54	10$	41	5$	82	20$	31	5$
66	10$	57	5$	98	5$	22	5$	99	5$	88	5$	1304	5$	25	5$	59	20$	77	5$	58	5$	45	5$	84	5$	32	5$
72	5$	62	5$	503	5$	23	5$	903	5$	89	5$	10	5$	27	1:000$	60	20$	78	5$	60	5$	46	5$	87	5$	38	5$
76	5$	68	5$	4	5$	25	5$	8	5$	96	5$	13	5$	33	5$	65	5$	80	5$	62	5$	49	5$	93	5$	42	5$
78	5$	69	5$	5	5$	27	5$	10	5$	97	5$	16	5$	39	5$	69	5$	84	5$	65	5$	54	5$	98	5$	43	5$
88	5$	72	5$	8	5$	31	5$	11	5$	1101	5$	18	5$	41	5$	70	5$	85	5$	66	5$	55	5$	99	5$	45	5$
89	5$	76	5$	18	5$	34	5$	12	5$	8	5$	20	5$	42	20$	79	5$	94	5$	69	5$	56	10$	2603	5$	47	5$
90	5$	79	5$	19	5$	37	5$	13	5$	9	5$	28	5$	43	5$	83	5$	95	5$	71	5$	65	5$	5	5$	51	5$
91	5$	82	5$	21	5$	39	5$	16	5$	10	5$	35	5$	45	5$	84	5$	96	5$	72	5$	68	5$	12	5$	55	5$
93	50$	84	5$	25	5$	41	5$	20	5$	20	5$	37	5$	49	5$	86	5$	98	5$	75	5$	69	5$	14	5$	56	10$
97	5$	85	5$	27	5$	42	5$	21	5$	24	5$	39	5$	54	5$	87	5$	2000	5$	77	5$	71	5$	16	5$	62	5$
98	5$	92	5$	40	5$	48	5$	22	5$	25	5$	40	5$	58	5$	88	50$	1	5$	79	5$	75	5$	20	5$	63	5$
99	5$	94	5$	42	5$	49	5$	30	5$	27	5$	50	5$	69	5$	90	5$	3	5$	93	5$	90	5$	27	5$	66	5$
102	5$	304	5$	48	5$	59	5$	31	5$	28	5$	56	5$	71	5$	93	5$	4	5$	94	20$	96	5$	29	5$	67	5$
3	5$	5	5$	49	5$	60	5$	32	5$	32	5$	58	5$	72	5$	94	5$	5	5$	98	5$	2400	5$	31	5$	68	5$
4	5$	12	5$	51	5$	69	5$	35	5$	33	5$	59	5$	81	5$	96	5$	6	5$	99	5$	1	5$	37	5$	73	5$
5	5$	14	5$	52	5$	71	5$	41	5$	36	5$	61	5$	83	5$	97	5$	9	5$	2200	5$	7	5$	40	5$	77	5$
8	5$	20	5$	74	20$	72	5$	43	5$	49	5$	67	5$	88	5$	99	5$	12	5$	1	5$	12	5$	41	100$	79	5$
13	10$	23	5$	77	5$	74	5$	45	5$	59	5$	68	5$	90	5$	1801	5$	16	5$	2	5$	13	5$	42	5$	86	5$
15	5$	29	5$	78	5$	76	5$	46	5$	60	5$	70	5$	91	5$	10	5$	17	5$	5	5$	18	5$	43	5$	88	50$
16	5$	33	5$	79	5$	82	5$	49	5$	64	5$	76	5$	94	5$	17	5$	21	5$	8	5$	25	5$	51	5$	89	10$
18	5$	35	5$	83	5$	83	5$	56	5$	69	5$	77	10$	95	5$	25	5$	22	5$	10	5$	28	5$	52	5$	93	5$
19	5$	50	5$	85	5$	89	5$	57	5$	72	5$	82	5$	1601	5$	26	5$	25	5$	13	5$	33	5$	53	5$	96	5$
23	5$	53	5$	88	5$	94	5$	58	5$	73	5$	84	5$	3	5$	49	5$	27	5$	20	5$	36	5$	56	5$	97	5$
24	5$	62	5$	90	5$	800	5$	60	5$	74	5$	90	5$	7	5$	50	5$	32	5$	21	5$	37	5$	61	5$	99	5$
25	5$	63	5$	91	5$	1	5$	63	5$	75	5$	91	5$	12	5$	52	5$	33	5$	26	5$	38	5$	65	5$	2909	5$
26	5$	67	50$	601	5$	4	5$	64	5$	76	5$	92	5$	16	5$	56	5$	39	5$	27	5$	39	5$	67	5$	10	5$
27	5$	70	5$	5	5$	11	5$	67	5$	77	5$	93	5$	23	5$	62	5$	40	5$	31	5$	41	5$	86	5$	11	5$
29	5$	71	5$	7	5$	12	5$	70	5$	82	5$	94	5$	25	5$	70	5$	41	5$	33	5$	54	5$	88	5$	12	5$
31	5$	73	5$	10	5$	14	5$	83	5$	83	5$	95	5$	28	5$	74	5$	43	5$	37	5$	58	5$	89	5$	20	5$
32	5$	74	5$	19	5$	18	5$	85	5$	85	5$	1417	5$	32	5$	77	5$	45	5$	38	5$	62	5$	91	5$	23	5$
36	5$	80	5$	22	5$	22	5$	89	5$	91	20$	23	5$	35	5$	80	5$	46	5$	39	5$	74	5$	97	5$	24	5$
42	5$	86	5$	23	5$	28	5$	90	5$	98	5$	24	5$	40	5$	81	5$	50	5$	42	5$	76	5$	2703	5$	32	5$
44	10$	87	5$	27	5$	29	5$	92	5$	1201	5$	26	5$	41	5$	83	5$	53	5$	45	5$	77	5$	13	5$	43	5$
47	5$	90	5$	29	5$	33	5$	1000	5$	2	5$	34	5$	46	5$	87	5$	64	5$	47	5$	79	5$	21	5$	44	5$
48	5$	97	5$	32	5$	35	5$	1	5$	3	5$	44	5$	55	5$	88	5$	69	5$	49	5$	80	5$	24	5$	45	5$
54	5$	99	5$	33	5$	38	5$	5	5$	9	5$	47	5$	63	5$	90	5$	70	5$	50	5$	83	5$	25	5$	48	5$
58	5$	401	5$	35	5$	41	5$	7	5$	10	5$	53	5$	70	5:000$	91	5$	72	5$	53	5$	85	5$	32	5$	50	5$
62	5$	5	5$	42	5$	43	5$	10	5$	11	5$	56	5$	77	5$	93	5$	73	5$	55	5$	91	5$	33	5$	52	5$
66	5$	7	5$	51	5$	44	5$	12	5$	13	5$	60	5$	80	5$	1902	5$	75	5$	61	5$	93	5$	35	5$	53	5$
69	5$	9	5$	54	5$	48	200$	14	5$	15	5$	63	5$	82	5$	3	5$	78	5$	63	5$	96	5$	36	5$	54	5$
79	5$	10	5$	63	5$	52	5$	16	5$	17	5$	64	5$	84	5$	4	5$	80	5$	67	5$	99	5$	45	5$	56	5$
80	5$	13	5$	64	5$	54	5$	17	5$	18	5$	67	5$	86	5$	7	20$	82	5$	69	5$	2501	5$	46	5$	57	5$
81	5$	20	5$	65	5$	56	5$	20	5$	19	5$	70	5$	90	5$	11	5$	84	5$	71	5$	7	5$	50	5$	65	5$
82	5$	27	5$	68	5$	57	5$	22	20$	21	5$	72	5$	91	5$	13	5$	87	5$	72	5$	8	5$	51	5$	68	5$
87	5$	36	5$	71	10$	58	5$	23	100$	22	5$	74	5$	93	10$	16	5$	88	100$	74	5$	9	5$	59	5$	73	5$
88	5$	37	5$	82	5$	60	5$	31	5$	24	5$	75	5$	97	5$	22	5$	91	5$	76	5$	14	5$	62	5$	74	5$
90	5$	42	5$	83	5$	61	5$	37	5$	29	5$	78	5$	1704	5$	23	5$	2100	5$	78	5$	23	5$	63	5$	82	5$
92	5$	45	5$	85	5$	68	5$	41	5$	33	5$	79	5$	12	5$	24	5$	1	5$	88	50$	25	5$	71	5$	97	5$
93	5$	47	5$																								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA; 1858.

ILEGÍVEL